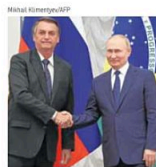


CORREIO BRAZILIENSE

BRÁSLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 2022

NÚMERO 21.521 • 28 PÁGINAS • R\$ 3,00



Bolsonaro diz que Putin quer paz; Otan vê o oposto

Presidente encerra visita a Moscou, agradecendo líder russo por apoio ao Brasil em relação à Amazônia e afirmando que os dois países vão expandir a agenda bilateral. Enquanto Bolsonaro vê Putin em busca da paz, a Otan, os EUA e líderes europeus dizem o contrário: em vez de retirar parte das tropas, a Rússia enviou mais homens para a fronteira com a Ucrânia.

PÁGINAS 2 E 9

Covid-19: GDF avalia reduzir restrições

O governo local prevê melhora na situação pandêmica, monitora taxa de transmissão do vírus, UTIs e planeja medidas para retomada das atividades do setor de eventos na capital. PÁGINA 15

Aumento de casos de dengue coloca Brasília em alerta

PÁGINA 13



O choro perde Walcyr Barbosa

Figura ilustre nas rodas musicais da cidade, Walcyr ajudou a concretizar o projeto do Clube do Choro. PÁGINA 17

Comédia com gosto de Oscar

Dirigido por Paulo Thomas Anderson, *Licorice Pizza* é a estreia da semana nos cinemas, além do filme brasileiro *A Janela*. PÁGINA 20



Luiz Carlos Azezo

Bolsonaro volta a atacar as urnas eletrônicas. PÁGINA 4

Carlos Alexandre de Souza

Judiciário adverte os inimigos da democracia. PÁGINA 5

Ana Maria Campos

Flávia e Reguffe podem travar duelo pelo Senado. PÁGINA 14

Samanta Sallum

Frangias do DF são destaque no Centro-Oeste. PÁGINA 16

Amauri Segalla

A pandemia pode estar com os dias contados. PÁGINA 8

Severino Francisco

O fiasco de Jabor que comoveu Nelson Rodrigues. PÁGINA 15

Nova tragédia choca o Brasil

Tempestade atinge Petrópolis, provoca destruição e deixa cerca de 100 mortos

Fotos: Carl de Souza/APP



No dia anterior ao temporal, o Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais avisou a Defesa Civil, sobre a possibilidade de "chuvas isoladas" ao longo do dia, com risco de deslizamentos pontuais. O que se viu, porém, foi o caos. Em apenas três horas, choveu o equivalente ao esperado para o mês inteiro. Rios de lama desceram pela encosta do Morro da Oficina, derrubando casas e arrastando carros, pessoas e tudo o que havia pela frente. Até o final da noite de ontem, o cenário na cidade era devastador: pelo menos 94 pessoas tinham morrido, 377 estavam desabrigadas e havia um número ainda desconhecido de desaparecidos. Hoje, a previsão é de novas chuvas, o que pode agravar a situação. Bolsonaro avisou que voltará da viagem à Rússia e à Hungria, amanhã, direto para o município.

PÁGINA 6

Ed Alencar/OLGA Press



Ajufe discute perícias médicas

Presidente da associação, Eduardo Brandão diz ao CB.Poder que entidade trabalha para aprovar projeto de custeio dos laudos médicos independentes. PÁGINA 8

TSE afirma a militares que urna é segura

Para rebater suspeitas lançadas por Bolsonaro sobre a integridade das eleições, tribunal revela perguntas feitas pelas Forças Armadas, bem como as respectivas respostas dadas pela corte.

PÁGINA 4

Habite Seguro

MP da casa própria para policiais avança e vai à sanção presidencial

PÁGINA 5

Transplante

Nova terapia muda tipo sanguíneo de um órgão e reduz risco de rejeição

PÁGINA 12

Filho suspeito de torturar mãe com anzóis

Mulher de 70 anos era mantida em cativeiro. Agressor queria ficar com a casa dela, em Sobradinho. Casos como esse estão em alta no DF. Em 10 meses de 2020, o TJDF recebeu 324 denúncias de maus-tratos envolvendo pessoas idosas.

PÁGINA 16



9771808 266059

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@abr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(31) 99256 3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS

**Faça parte do nosso grupo
exclusivo no Telegram!**

Jornais Brasil

Clique aqui!

@Jornaisbrasil

**JORNAIS
BRASIL**



Jornais e Revistas do Brasil acesse <https://t.me/Jornaisbrasil>

Acesse também <https://t.me/Brasilrevistas>

PODER

Bolsonaro sobre Putin: “Ele busca a paz”

Presidente faz elogios ao líder russo, o chama de “prezado amigo” e afirma que os dois países vão expandir agenda bilateral

» INGRID SOARES

Após reunião com o presidente Vladimir Putin, no Kremlin, o presidente Jair Bolsonaro (PL) disse compartilhar valores comuns com o líder russo, a quem chamou de “prezado amigo”, afirmou que o chefe de Estado é “uma pessoa que busca a paz” e caracterizou a agenda em Moisés como “profunda”.

Em aceno ao eleitorado raiz, Bolsonaro agradeceu a Putin o apoio em relação à Amazônia, frisando que “a Rússia sempre esteve ao lado do Brasil em defesa de nossa soberania”. De forma muito especial, quando alguns países questionaram a Amazônia como patrimônio da humanidade, eu quero agradecer à sua intervenção. Sempre esteve ao nosso lado em defesa de nossa soberania. Muito obrigado.”

Bolsonaro sustentou que os dois países continuarão a aprofundar e a expandir a agenda bilateral e concluiu reforçando que “a paz é o interesse de todos”.

Putin, por sua vez, destacou que o Brasil é o principal parceiro do país na América Latina. Ao final, ambos apertaram as mãos e posaram para uma foto.

Antes do encontro, Bolsonaro participou da entrega de flores no túmulo do soldado desconhecido, símbolo da comunista União Soviética, regime crítico do pelo chefe do Executivo. Ao anunciar que iria à Rússia, ele chegou a enfatizar que Putin é “conservador”.

O presidente admitiu que foi pressionado a desistir da viagem a Moscou, mas não revelou de onde partia a tentativa de dissuadi-lo. Também procurou defender o líder russo. “É uma pessoa que busca a paz, e qualquer conflito não interessa para ninguém no mundo. Mantivemos nossa agenda, por coincidência ou não, parte das tropas deixou a fronteira. E, pelo que tudo indica, o caminho para solução pacífica se apresenta no momento para a Rússia e a Ucrânia”, afirmou.

As perguntas por jornalistas se havia conversado com Putin a respeito da segurança nas eleições, disse que “isso não é assunto para tratar fora do Brasil” e que “se alguém faz qualquer ligação nesse sentido, está extrapolando, no meu entender, a sua atividade”.

No meio-fim, o ministro Edison Fachin, que tomara posse, anunciou que o presidente elegerá o Brasil no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), disse que uma das prioridades da Justiça Eleitoral este ano é a segurança cibernética.

Ex-embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Rubens Barbosa avaliou que, tirando os fertilizantes, são declarações de intenções a serem examinadas pelos respectivos governos e discussões numa reunião em abril. “Uma das áreas que pode ter desdobramentos é a cooperação na área nuclear; outra, os investimentos nas fábricas de fertilizantes. A entrevista ficou focada no bilateral apenas”, disse.

Fertilizantes

Na área econômica — motivo alegado por Bolsonaro para a visita à Rússia em meio a tensão internacional —, o presidente reforçou o interesse do Brasil em fertilizantes e ressaltou oportunidades de ampliação de negócios no setor de energia, em áreas de ponta como nanotecnologia, biotecnologia, inteligência artificial, tecnologias de informação e comunicações e



Bolsonaro teve reunião a portas fechadas com Putin no Kremlin. Na saída, disse que a crise da Ucrânia não foi discutida



O presidente fez entrega de flores no monumento em homenagem a soldados comunistas

pesquisas em saúde e oceanos. “Éles têm interesse enorme em vender, e nós temos grande interesse em adquirir. O Brasil é dependente, em grande parte, de fertilizantes de outros países, em especial aqui da Rússia. Essa conversa, tive antes com o presidente Putin, e ele também apoiou o empresário russo. Isso está muito bem encaminhado. O que já sabemos é que há um grande interesse da Rússia no Brasil e do Brasil na Rússia”, sustentou.

Ex-embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Rubens Barbosa avaliou que, tirando os fertilizantes, são declarações de intenções a serem examinadas pelos respectivos governos e discussões numa reunião em abril. “Uma das áreas que pode ter desdobramentos é a cooperação na área nuclear; outra, os investimentos nas fábricas de fertilizantes. A entrevista ficou focada no bilateral apenas”, disse.

Paulo Roberto Almeida, diplomata e ex-presidente do Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais (Ipri), afirmou que Bolsonaro mostrou não ter noção do que seja política externa. “Ele declarou que Putin é uma pessoa que busca a paz. Chega a entrar num terreno de imaginação esquizofrênica fazer uma afirmação desse tipo quando todo o mundo observa concentração de tropas e intimidação exercida por Putin contra a Ucrânia”, destacou.

Almeida mencionou que não houve acordo concreto. “É Bolsonaro ainda teve a petulância de agradecer a Putin a posição de apoio dele pessoalmente à soberania brasileira no debate sobre a Amazônia. Ou seja, o que ele quer ressaltar é que Putin é solidário com a obra de destruição que ele faz na Amazônia. Bolsonaro saiu do roteiro, também, ao pregar a

paz para todo mundo como um missionário da paz internacional”, acrescentou.

O especialista ressaltou que causou surpresa a parte do eleitorado do presidente a vista que ele fez ao túmulo do soldado desconhecido. “Só faltou ele visitar o túmulo do Lenin. Para quem proclamou que ‘nossa bandeira jamais será vermelha’, ele fez vários cumprimentos ao passado soviético e russo”, analisou. Para Ricardo Mendes, sócio da Prospectiva, a reunião seguiu dentro do protocolo, sem grandes acontecimentos. “A Rússia é um parceiro importante para o Brasil, sobretudo na área agrícola. Dependemos muito de fertilizantes. Na outra ponta, tem o interesse de abrir mercado russo para commodities agrícolas, principalmente para a proteína animal. Acho que devemos ver alguns resultados concretos nessa área”, afirmou.

Na Hungria de extrema direita

» MICHELLE PORTELA
» RAPHAEL FELICE

Depois da Rússia, o presidente Jair Bolsonaro (PL) faz, hoje, uma visita ao primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán. Na agenda oficial, o chefe do Planalto busca ampliar a relação comercial com o país europeu, mas analistas acreditam que a comitiva tenha especial interesse no know how tecnológico.

Orbán é de extrema direita e vai disputar pela quarta vez consecutiva as eleições do país, marcadas para o início de abril. Professor e pesquisador do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo (USP), Pedro Feli Ribeiro afirmou que a visita do presidente a Orbán é bem-vista pelos eleitores conservadores de Bolsonaro.

“A viagem é permeada por uma aliança ideológica com valores muito associados à extrema direita, movimento internacional capitaneado por alguns milionários e que tem a liderança do americano Steve Bannon, que é aliado reconhecido da família Bolsonaro”, destacou.

Conforme o especialista, há interesses da delegação em conhecimento e negócios na área de tecnologia da informação. “Sem dúvida, essa pauta conservadora traz a certeza de como essa aliança pode auxiliar nas eleições. Eles estão fortalecendo uma rede que financia, produz, tem contatos para fazer disparares em redes sociais de uma maneira sigilosa para barrar efeitos de regulamentações”, enfatizou.

Destruição

David Magalhães, coordenador do Observatório da Extrema Direita e professor de Relações Internacionais da PUC-SP, a Hungria, de Orbán, é o exemplo existoso da ascensão da chamada “direita radical populista” no mundo. O primeiro-ministro húngaro conseguiu manter todo o Poder Judiciário por meio de apostadorias compulsórias das que lá estavam e controlou a imprensa local.

“Orbán construiu uma direita radical populista muito bem-sucedida no projeto de destruir a democracia liberal húngara. Ele conseguiu uma reprogramação nas instituições e em direitos de minorias para consolidar o que ele chama de ‘democracia liberal húngara’. É democrático no sentido de ter a maioria, mas é liberal no sentido de que as minorias se submetam, percam direitos e não tenham voz”, ressaltou Magalhães.

De acordo com o analista, “Orbán é o que Bolsonaro quer ser”. Jair Bolsonaro não conseguiu ter força política para fazer o que o Viktor Orbán fez na Hungria, que é passar o trator nas outras instituições e poderes, frisa. “Ele (chefe do Planalto) também fez discursos de que as instituições devem se adequar à maioria. Ambos são ultraconservadores e o nacionalismo religioso-cristão de Orbán guarda muito semelhança com o tradicionalismo religioso do bolsonarismo, além de ambos serem governos por anti-comunistas”, compara.

Somos solidários a todo e qualquer país, desde que caminhe para soluções. Putin é pessoa que busca a paz”

Jair Bolsonaro, presidente da República

» Cooperação militar

O comunicado do Ministério das Relações Exteriores sobre o encontro entre os presidentes Jair Bolsonaro e Vladimir Putin diz que os dois países discutiram as perspectivas de fortalecimento da cooperação e intercâmbio militar bilateral. De acordo com a nota, os presidentes manifestaram, ainda, interesse compartilhado em estimular a cooperação em outras esferas e pela atividade espacial com fins pacíficos. “Os chefes de Estado expressaram preocupação com o aumento da instabilidade em diferentes partes do mundo, coincidindo na necessidade de que os conflitos sejam solucionados por meios pacíficos e pelo engajamento diplomático”, acrescenta a carta, no momento em que a Rússia vive tensões com a Ucrânia.

» Leia mais sobre a crise entre Rússia e Ucrânia na página 9

JUDICIÁRIO

STF enfatiza importância dos jornais

Em julgamento de ação da ANJ, ministros criticam notícias falsas e ressaltam o valor do jornalismo profissional e da imprensa tradicional. **Correio** é citado por Moraes

» LUANA PATRIOLINO

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) retomou, ontem, o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 6281, proposta pela Associação Nacional de Jornais (ANJ), contra normas que limitam a publicidade eleitoral em jornais impressos e proíbem a veiculação paga na internet. A avaliação começou na semana passada e já conta com votos de três ministros: Luiz Fux, André Mendonça e Nunes Marques.

Durante a sessão, os magistrados destacaram a importância do jornalismo profissional e da presença dos principais jornais na internet, por meio de portais de grande alcance. A responsabilidade das mídias sociais e o combate às fake news também foram assuntos abordados.

O ministro Luís Roberto Barroso ressaltou o impacto das mídias digitais na sociedade, sobretudo, na comunicação e na formação das pessoas. "Anteriormente à revolução digital, o acesso ao espaço público e à difusão de ideias, opiniões, fatos e notícias sofria a intermediação da imprensa profissional, que fazia um filtro mínimo daquilo que chegava ao espaço público", disse. "Havia o mínimo de controle do que era divulgado largamente para a sociedade".

Barroso também criticou a propagação da desinformação e do discurso de ódio na internet. "Da mesma forma que democratizou o acesso ao conhecimento, também democratizou a difusão da ignorância", frisou. "Possibilita a divulgação de comportamentos anticientíficos e as campanhas de ódio, desinformação, as mentiras deliberadas, muitas vezes, utilizadas como estratégias políticas", acrescentou.

Violação

O relator da ADI, o presidente do STF, Luiz Fux, entende que



O mundo nunca precisou tanto de jornalismo profissional, de imprensa tradicional, para que se restabeleça o espaço público comum entre as pessoas"

Luís Roberto Barroso, ministro do STF

as restrições violam os princípios da isonomia, da livre concorrência, das liberdades de expressão, imprensa e informação.

André Mendonça, por sua vez, considerou que deve ser admitida a propaganda paga em sites de empresas jornalísticas na internet, mas as limitações, diversas das estabelecidas para os veículos impressos, têm de ser fixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Já na avaliação de Nunes Marques, as regras são constitucionais e não podem ser alteradas pelo Congresso Nacional.

A discussão e a votação do assunto serão retomadas hoje, como primeiro item da pauta do Supremo.

Na sessão, o ministro Alexandre de Moraes enfatizou a importância do jornalismo profissional e citou o **Correio Braziliense**, o **Estado de Minas** e outros veículos.

Barroso também defendeu a imprensa profissional. "O mundo nunca precisou tanto de jornalismo profissional, de imprensa tradicional, para que se restabeleça o espaço público comum entre as pessoas", sustentou.

L A N Ç A M E N T O



"É UM EMPREENDIMENTO ÚNICO NO GUARÁ II. MUITO ELEGANTE, VAI INOVAR A ESTÉTICA DO BAIRRO."

ARQUITETA TALITA MONTE

PROJETO ESTRELA ARQUITETURA

RESIDENCIAL MAESTRO CLÁUDIO COHEN

GUARÁ II - QI 33

OS APARTAMENTOS

Apartamentos Garden 192 m² a 422 m²
Apartamentos Tipo 127 m² a 130 m²
Coberturas Lineares 256 m² a 258 m²

O EDIFÍCIO

Arquitetura moderna
Duas torres
Exclusivos 62 apartamentos
2 a 3 vagas de garagem

QUALIDADES

Lazer completo
Alto padrão de acabamento
Hall de entrada amplo e elegante
Praça com jardins e lazer no pilots

VANTAGENS

Excelente localização
Segurança 24 horas
Perto do parque ecológico
Conforto térmico, luminoso e acústico

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE LANÇAMENTO

Paulo Octavio

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE (Eixo, ao lado do McDonald's)

NOROESTE (CLNW 2/3)

ÁGUAS CLARAS (Av. Araucárias)

GUARÁ II (QI 33 Lote 2)

Presidente volta a atacar Moraes

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou, ontem, que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), quebrou o sigilo telefônico de um ajudante de ordens dele. A medida teria sido tomada no inquérito que investiga se o chefe do Executivo divulgou informações sigilosas de uma apuração da Polícia Federal sobre ataque hacker ao sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

"Para mim foi uma surpresa quando recebi por escrito um pedido de audiência do (Edson) Fachin (do STF), juntamente com o ministro Alexandre — que tem vários inquéritos contra mim —, contra meu ajudante de ordens. Foi quebrado sigilo telefônico do meu ajudante de ordens na questão de vazamentos, e isso permitiu a Moraes ter acesso à troca de mensagens entre mim e o ajudante de ordens", disse, em entrevista à Jovem Pan News.

Em resposta ao ministro, Bolsonaro destacou que sua agenda tem um grau de sigilo ultrassseguro e que a medida foi tomada para ter acesso às informações nacionais. "Moraes" usou subterfúgio

para chegar à minha pessoa", declarou.

Em resposta à declaração de Fachin ao **Estado**, de que a Justiça Eleitoral "já pode estar sob ataque de hackers" — o ministro citou a Rússia como a origem da maior parte dessa ofensiva —, Bolsonaro afirmou que sabe o que o "ataque gratuito ao país onde o chefe de Estado está presente". O presidente estava em Moscou, quando da declaração do ministro, e se reuniu com o presidente russo, Vladimir Putin.

Forças Armadas

Bolsonaro aproveitou para reforçar que vai analisar os esclarecimentos emitidos pelo TSE diante das demandas das Forças Armadas sobre o funcionamento das urnas eletrônicas (**Veja reportagem na página 4**). "Ou nós vamos concordar, ou discordar totalmente, de forma técnica", disse. "Estamos aguardando o que as Forças Armadas dirão sobre os documentos que o TSE enviou."

A participação das Forças Armadas na preparação das eleições, desde forma na Comissão de Transparência, é inédita. Ela se dá a convite do TSE.

Nelson Jr./GDF/STF



A sessão plenária do STF ocorre por videoconferência. Julgamento será retomado hoje

STF/STF

STF/STF

ACESSE E SAIBA MAIS



STF/STF

ELEIÇÕES

TSE divulga respostas para ataques aos militares

Ideia é desfazer a narrativa de Bolsonaro — repetida, ontem, em entrevista — de que as Forças Armadas são as responsáveis pela integridade do pleito de outubro

• LUANA PATRIOLINO
• DEBORAH HANA CARDOSO

Imagem: Agência Odebrecht/TSE



Barroso avisou aos militares que não daria detalhes que viabilizassem ataques ao sistema do TSE

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou, ontem, o conteúdo das perguntas feitas pelas Forças Armadas à Corte sobre o processo eleitoral e as urnas eletrônicas, com as respectivas respostas. São 80 indagações, todas de caráter técnico. A publicação do material tem por objetivo desfazer a narrativa, sustentada há dias pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), de que os militares tutelam o TSE e são os garantidores da lisura do pleito de outubro.

A Corte não previa tornadas públicas as informações para atender à solicitação de sigilo apresentada pelo general Heber Furtado, responsável pelo envio das perguntas e integrante da Comissão de Transparência das Eleições. Mas alegou ser necessário “diante do vazamento da existência de perguntas que foram formuladas, bem como do próprio teor das perguntas”. A decisão foi tomada em conjunto pelo presidente do TSE, ministro Luis Roberto Barroso, e pelos titulares das urnas eletrônicas, Luiz Edson Fachin e Alexandre de Moraes.

A uma das perguntas, o TSE explicou como foi feito o cálculo para se chegar às 234 urnas submetidas ao teste de integridade, e de que forma funciona o mecanismo para “lavar” o equipamento. A Corte também respondeu ao questionamento sobre o que aconteceria se o volume de falhas nas urnas fosse suficiente para impedir a contagem de votos numa votação acirrada — disse que essa hipótese era remota,

mas, se acontecesse, novas eleições teriam de ser realizadas. Indagado sobre a mudança de procedimento quanto à totalização dos votos, a Corte explicou que “consideramos os benefícios da centralização (maior segurança e a partir do relatório de peritos da Polícia Federal corroborando os benefícios da medida, o TSE implantou a centralização da totalização dos resultados a partir das Eleições 2020”. Outra dúvida dos militares, como será observada a rotina de uma votação normal no TSE de Integridade, incluindo a

identificação biométrica. O TSE afirmou que nenhuma eleição ocorre com 100% de identificação biométrica dos eleitores. “Em primeiro lugar, devido ao fato de que algumas pessoas são desprovidas de membros superiores, o que impede a coleta de suas impressões digitais. Em segundo lugar, outra parte da população não buscou serviços eleitorais para coleta de sua biometria e, nem por isso, tem impedido o exercício do direito ao voto”, explicou o tribunal. Barroso destacou que não encaminhará “detalhes que possam viabilizar ataques aos

sistemas da Justiça Eleitoral”, pois “há mais precedentes nessa matéria”. E citou o vazamento de informações sigilosas do TSE por Bolsonaro, que divulgou nas redes sociais e em transmissão ao vivo dados obtidos a partir de inquérito da Polícia Federal sobre suposto ataque aos sistemas da Corte. O presidente, porém, voltou a insistir ontem, em entrevista, que as Forças Armadas são “fiadoras” do processo eleitoral. Disse, ainda, que aguarda análise sobre as respostas do TSE para que “próximos passos” sejam definidos.

Esquerda se esforça para obter consenso

• CHRISTIANE NOBERTO

Ainda que a aliança para a federação entre os partidos da esquerda esteja bem encaminhada, dentro das negociações ainda há imensas divergências que se voltam sobretudo quanto a PT. Vários integrantes não aceitam a ideia de que a legenda esteja no comando da aliança e contestam a colocação do ex-governador do Alcinim (sem partido) como vice na chapa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Reservadamente, um

parlamentar relatou ao Correio que se sente incomodado com o fato de o PT utilizar seu tamanho para monopolizar as decisões. Mas, para o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), os pevistas apenas reivindicam um espaço que seja proporcional ao tamanho da legenda. “Os partidos menores não serão lesados. É tudo proporcional, para equilibrar e impedir que haja hegemonia”, disse. Sobre a vice-presidência, o deputado frisa a importância de ter um programa de governo.

“Ainda que o vice seja o Alcinim, eu duvidava que qualquer partido da federação apresente motivação contrária. O que vai orientar o posicionamento no Congresso é o programa de governo”, explicou. Para a deputada Talita Petrone (PsoB-RI), nesse momento a ideia é formar uma grande aliança entre os partidos de esquerda para eleger Lula. Mas admite as resistências a Alcinim. “A principal tarefa é tirar Bolsonaro do poder, mas só isso não ajuda a sair da tragédia. Queremos abair

diálogos sobre programas para reconstruir o Brasil. Alcinim vai contra essa proposta”, salientou. Para marcar posição, o PsoB lançou, ontem, cinco eixos programáticos que nortearam as conversas na tentativa de firmar uma aliança eleitoral em torno da candidatura de Lula: economia, trabalho e renda; ampliação dos direitos sociais; direitos humanos e combate às desigualdades; meio ambiente, crise climática e transição energética; democracia, instituições e relações internacionais.

6 perguntas para Gleisi Hoffman, presidente do PT

Imagem: Marinho/Ep, Odebrecht Press

A aliança com o ex-governador Gerardo Alcinim sinaliza um PT mais ao centro ou abrandamento no discurso?

As alianças político-eleitorais são para enfrentar a conjuntura. Não tem posicionamento político alterado; as posições vão continuar as mesmas. Nosso discurso é o mesmo que o Lula está fazendo e nós também. O presidente é o povo brasileiro.

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou que o mercado “passou a ser menos recessivo” em relação à possibilidade de Lula assumir o governo. A senhora vê isso como uma resposta ao que afirmou, há algumas semanas, sobre não precisar ter “medinho” de Lula.

O mercado conhece o Lula, e, por isso, não precisa ter medo. Eles não vão ser enganados pelo programa que vai colocar. Lula já tem uma visão clara o que queremos fazer: mais empregos, política social forte, tem que ter renda, fazer investimento.

Após o cancelamento do aniversário do PT, há alguma

data para Lula registrar a candidatura?

Em março ele vem a Brasília e, em breve, deve formalizar a candidatura. Não sei se a formalização (ocorrerá mesmo em março, mas será depois que a federação e as alianças estiverem fechadas).

Quais são os principais entraves para a federação partidária? É possível acertar mesmo com esses impasses?

Temos um caso difícil em São Paulo, mas temos impasses também no Rio Grande do Sul e no Espírito Santo. Acho que é possível, sim, a gente se seguir sem resolver isso agora.

Sobre São Paulo, o PT tem resistência em realizar a pesquisa para qualificar Fernando Haddad ou Márcio França para o governo?

Não há resistência em realizar a pesquisa. Foi uma proposta do Márcio França e o PT está disposto a realizar.

Poderiam lançar Haddad ao Senado?

É uma possibilidade, mas isso é algo para sentar e negociar. Há uma determinação muito grande do PT nacional e do estado para que essa candidatura (ao governo de SP) aconteça.

General desiste

O ex-ministro da Defesa e general de Exército da reserva, Fernando Azevedo e Silva, desistiu de assumir o cargo de diretor-geral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O movimento mostra o descompasso das Forças Armadas na casa com a retomada dos ataques ao sistema de votação por Jair Bolsonaro.

O general reclamou a pessoas próximas que o presidente, de quem foi ministro, voltaria a manipular os militares e a atacar, sem provas, o sistema. Na prática, Bolsonaro lançou as Forças Armadas em narrativas para desacreditar as urnas e Azevedo percebeu que ficaria no meio. Com trânsito nos três Poderes, o general preferiu justificar a decisão com motivos de saúde e familiares. Ele alegou um problema cardíaco que requer tratamento imediato. Amigos e parentes, contrários ao cargo no TSE, o pressionaram a desistir por causa do alto estresse previsto para a função. Eis a versão também foi compartilhada pelo mesmo com militares da reserva e da ativa.

Jornais Brasil

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azevedo

luizazevedo.dfg@abr.com.br



Bolsonaro volta à carga contra as urnas eletrônicas

O presidente Jair Bolsonaro voltou a levantar suspeitas sobre a segurança das urnas eletrônicas e disse que até mesmo o novo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, não acredita no sistema eleitoral brasileiro. Em resposta, ontem, o TSE divulgou as informações prestadas às Forças Armadas sobre o processo eletrônico de votação.

Na terça-feira, Fachin, que assumirá a presidência da Corte na próxima semana, afirmou que a “Justiça eleitoral já pode estar sob ataque de hackers”. Segundo o magistrado, que escolheu o slogan “paz e segurança nas eleições” para o pleito deste ano, os cibercrimes aumentaram nos últimos meses. As ameaças partem não apenas de atividades criminosas, mas de países como Rússia e Macedônia. Segundo Fachin, relatórios internacionais indicam que 38% dos ataques têm como origem a Rússia. Consequentemente, desde a semana passada, a política sobre a segurança das urnas voltou às redes sociais. Segundo Bolsonaro, o Ministério da Defesa havia apontado falhas no sistema operacional. Na verdade, o que houve foi um pedido de informações sobre o funcionamento do sistema e seu sistema de segurança, devidamente respondido pelo TSE. Ataques de hackers são constantes nas eleições, mas, até hoje, não tiveram sucesso.

Diante das novas declarações de Bolsonaro, o TSE decidiu divulgar as perguntas dos militares e as respostas que deu. Uma delas foi sobre a substituição de cartões de memória por portas USB, no novo modelo de urna eletrônica. O TSE respondeu que somente os dispositivos conhecidos que já integram a urna são aceitos nas portas USB. “Caso seja identificado um dispositivo não conhecido em qualquer porta, o sistema operacional da urna desliga a alimentação da porta USB. Dispositivos conhecidos conectados em portas diferentes da esperada resultam no bloqueio da urna pelo sistema operacional. Todo dado sensível que trafega pelo barramento USB é protegido por criptografia”.

O TSE também esclareceu que a fabricação de urnas eletrônicas é auditada diretamente na linha de produção de acordo com as exigências técnicas e especificações estabelecidas na licitação dos serviços. “As urnas eletrônicas estão submetidas a todos os eventos de fiscalização e auditoria. Os Testes Públicos de Segurança são realizados em todas as urnas, com o objetivo de validar o modelo de urna que teve seu sistema totalmente implementado e em produção”.

Descredito

Mais uma vez, Bolsonaro tentou desacreditar o processo eleitoral, o que faz parte de uma estratégia ensaiada em outros momentos, especialmente às vésperas do 7 de setembro do ano passado, com propósitos claramente golpistas. Essa estratégia é alimentada também pelo ministro da Defesa, Braga Neto, que incutiu as mesmas ideias e tentou a mesma abordagem de ser vice-presidente da República.

A retomada da política, de certa forma, contribuiu para que o general Luiz Fernando Azevedo, que antecedeu Braga Neto, tenha decidido não assumir a diretoria-geral do TSE, cargo para o qual havia sido convidado pelo ministro da Justiça, Roberto Barroso, que deixa o comando da Corte. O ex-ministro da Defesa alegou motivos de família.

A logística de realização das eleições, tradicionalmente, conta com o apoio das Forças Armadas, não apenas para a totalização do pleito em regiões remotas ou de alta criminalidade, como também por razões logísticas — ou seja, o transporte e a segurança das urnas eletrônicas.

O recrudescimento da narrativa de Bolsonaro sobre a falta de segurança na apuração dos votos coincide com a viagem a Moscou, a convite do presidente russo Vladimir Putin. Hackers russos são acusados de interferir nas eleições norte-americanas em favor de Donald Trump, por meio de ataques de hackers e falsas notícias. Na terça-feira, o TSE fechou um acordo com as plataformas WhatsApp, Twitter, TikTok, Facebook, Google, Instagram, YouTube e Kval para criar mecanismos para conter a disseminação de mentiras. No WhatsApp, deve ser implementado um canal para informar eleitores.

Entretanto, a rede social russa Telegram não tem escritório no Brasil e não participa do acordo. “Estamos todos preocupados e entendiados em preservar um ambiente de debate livre”, disse Barroso, ao anunciar o acordo, um de seus legados como presidente do TSE.

Como o vereador carioca Carlos Bolsonaro, filho de Bolsonaro, acompanhou o pai na comitiva em Moscou e manteve uma agenda paralela, como se estivesse fazendo turismo, há suspeitas de que estaria fazendo entendimentos para a contratação de hackers russos para a campanha. Eles são especialistas em fake news. Carlos é o responsável pela atuação do pai nas redes sociais, nas quais o presidente tem cerca de 45 milhões de seguidores.

MAIS UMA VEZ, BOLSONARO TENTARÁ UTILIZAR AS FORÇAS ARMADAS PARA DESACREDITAR O PROCESSO ELEITORAL, O QUE FAZ PARTE DE UMA ESTRATÉGIA ENSAIADA EM OUTROS MOMENTOS

Brasília-DF

CARLOS ALEXANDRE
carlosalexandre.dfg@abr.br

Verão trágico

A tragédia de Petrópolis é mais capítulo do verão trágico que se abateu na Região Sudeste. A violência excepcional dos temporais, a impotência do poder público e o crescimento urbano desordenado em regiões de encosta são os elementos que formam um cenário trágico em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. É preciso mencionar, ainda, a catástrofe que atingiu a Bahia, na região vizinha. Trata-se de uma emergência que precisa de uma ação efetiva da União, dos estados e dos municípios para impedir tanta morte e sofrimento.

Moro x PF

O delegado da Polícia Federal Alexandre Saraiva entrou com uma representação contra o diretor da instituição, Paulo Malurino, na Corregedoria da PF e no Tribunal Superior Eleitoral. A alegação é de que o chefe da PF agiu com "cunho eleitoral" ao autorizar a publicação de uma nota institucional contra o presidente Jair Bolsonaro. Moro criticou a atuação da PF ao dizer que "hoje não tem ninguém no Brasil sendo investigado e preso por grande corrupção".

Briga feia

Alexandre Saraiva era superintendente da PF no Amazonas até o ano passado. Foi transferido para o Rio de Janeiro após ingressar com notícia-crime contra o então ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles. Em meio a denúncias de interferência na PF, a briga entre a corporação e Sérgio Moro não dá sinais de tregua.

Judiciário manda aviso a inimigos da democracia

Desde a retomada dos trabalhos nos tribunais superiores, no início do mês, integrantes do Poder Judiciário têm manifestado uma defesa veemente da democracia. As mensagens foram, em especial, dos ministros do Supremo Tribunal Federal, que acumulam uma série de embates com o presidente Jair Bolsonaro. O primeiro aviso veio do próprio presidente do STF, ministro Luiz Fux. No discurso de abertura do ano, o magistrado lembrou que "não há mais espaço para ações contra o regime democrático e para a violência contra as instituições públicas".

Na terça-feira, na reunião de transição do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Edson Fachin afirmou que a Justiça Eleitoral atuará com firmeza na preservação dos princípios democráticos. "Chamamos e convocamos a

todos e a todos que almejam manter em pé a democracia. Juntos, escreveremos, em 2023, no livro da vida eleitoral, um relevante capítulo denominado 'como as democracias resistem'".

No momento em que o presidente Jair Bolsonaro mantém encontros com líderes autoritários, como Vladimir Putin e Viktor Orbán, o futuro presidente do TSE deixou clara sua expectativa para 2022: "Estamos confiantes que, apesar do populismo autoritário, a democracia vai triunfar em 2022", acrescentou Fachin.

A campanha eleitoral não começou oficialmente, mas os representantes do Judiciário fizeram questão de adiantar as regras do jogo. É o primeiro movimento para conter fake news, teorias conspiratórias e desinformação — ameaças que tendem a ser recorrentes pelos próximos meses.

Eleição, não

Em entrevista ao *CB Poder*, o presidente da Associação Nacional dos Juizes Federais (Ajufe), Eduardo André Brandão, deixou claro que a entidade não pretende declarar apoio a qualquer candidato. No entendimento de Brandão, magistrados não devem se envolver na política. Pode-se dizer que é uma conduta preventiva ante os ataques crescentes contra o ex-juiz federal Sérgio Moro.

Lógica de mercado

Em audiência pública no Senado, o diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Antônio Barra Torres, deu um argumento adicional para se contrapor à obsessão bolsonarista em defesa do kit covid. Ele disse que nenhum fabricante de hidróxicloroquina ou de ivermectina entrou com pedido na agência para registrar na bula que esses medicamentos têm eficácia contra a covid-19. "Se tivessem esses detestados de registro de qualidade, segurança e eficácia desses medicamentos da covid-19, é certo que pediriam o pedido de alteração", observou.

Elas no Senado

A senadora Eliane Gama (Cidadania-MA) tomou posse como nova líder da Bancada Feminina do Senado. Ela substituiu a senadora Simone Tebet (MDB-MS). A prioridade para este ano, segundo Eliane Gama, é trabalhar pela "ampliação da mulher nos espaços de poder" na política brasileira.

Voto feminino

O Senado aprovou a realização de uma sessão especial para celebrar os 90 anos da adoção do voto feminino no Brasil. Há motivos para valorizar essa conquista. As mulheres são maioria no eleitorado brasileiro, mas têm baixíssima representação — pouco mais de 12% — no Estado brasileiro.

GOVERNO

Habite Seguro vai ao Planalto

Medida provisória que cria o programa de moradia aos servidores da segurança segue para sanção presidencial

• CRISTIANE NOBERTO
• TAISA MEDEIROS

PRF/Diáloga

O Programa Nacional de Apoio à Aquisição de Habitação para Profissionais da Segurança Pública (Habite Seguro) está pronto para a sanção presidencial. O Senado Federal aprovou ontem o texto da Medida Provisória 1070/21.

A matéria não enfrentou resistência por parte dos senadores e foi aprovada em poucos minutos. Os parlamentares rejeitaram sugestões para alterar o teor da MP, pois a modificação levaria o projeto de volta à Câmara dos Deputados para ser analisado — o que poderia atrasar a sanção. Um dos destaques rejeitados tratava da concessão de subsídio a agentes de trânsito e sociocriativos.

"Não havia tempo hábil para inserir qualquer mudança de mérito. Caso contrário, o texto voltaria para a Câmara e poderia caducar — já que a MP vence na segunda-feira (21). Assim, o Programa como um todo perdere a validade", explicou o relator da proposta, senador Marcos do Val (Podemos-ES). "Não disse, mesmo participando do programa estabelecido na MP já existente um projeto no Senado que vai tratar dessa questão para que os agentes de trânsito e outros sejam reconhecidos também nas regras para utilização do Fundo Nacional da Segurança Pública, com a consequente ampliação dos benefícios para essas categorias", acrescentou.

O programa foi editado pelo



Agente da PRF: corporação é contemplada no Habite Seguro

» Bolsonaro retoma reajuste

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou ontem que o limite para definir se haverá ou não reajuste a policiais é até maio. A declaração foi dada em entrevista à Rádio Jovem Pan, durante viagem à Rússia. "Havíamos reservado uma parcela para reajuste desses servidores para reestruturar a carreira, houve uma grita geral, e o limite é maio para dar ou não esse reajuste", disse. Aprovado no final do ano passado pelo Congresso, o orçamento deste ano incluiu na versão final uma reserva de recursos de R\$ 2 bilhões para aumento aos servidores.

poder Executivo, em setembro do ano passado, e abrange policiais civis, militares, federais e rodoviários, além de bombeiros, agentes penitenciários, peritos e guardas municipais. Eles terão subvenção financeira concedida pelo governo federal e condições diferenciadas de crédito imobiliária para aquisição da casa própria.

O empréstimo ou financiamento poderá ser pago em parcelas máximas de R\$ 2,1 mil em até 450 meses (35 anos). Os interessados deverão dar entrada na Caixa Econômica Federal, o agente operador do programa. O banco também poderá efetuar os empréstimos, sendo agente financeiro.

ROYAL TULIP
BRASILIA ALVORADA

CARNAVAL 2022

Sol, piscina, muita área verde e **diversão** para você e toda sua família. E claro, tudo isso **segundo todas as normas de segurança** contra a covid. Entre em contato e conheça nossos pacotes.

PACOTE INCLUI:

- 26/02 a 01/03
- Café da manhã
- Jantar nos dias 26, 27 e 28/02
- Programação de lazer com monitores
- Spa
- Cama dos sonhos
- Piscina aquecida
- Extensão Área Verde
- O pôr do sol mais bonito de Brasília
- Restaurantes
- Vista para o Lago Paranoá
- Passeio de barco (opcional)

Pacote com 03 diárias

- Estacionamento*
- Late check-out 18h
- O crianga free no mesmo apartamento dos pais*
- Parceleamento em até 4x

*Até 7 anos no quarto dos pais
*Estacionamento com manobrista coberto à parte. Consulte preços e condições na recepção

R\$2.925 CASAL

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Tel: +55 (61) 3424 7018
 rtbsba.reservas@goldentulip.com.br
 royaltulipbrasilialvorada.com

SHTN Trecho 1 Conj. 1B | Área Norte - Brasília - DF

PETRÓPOLIS DESTRUÍDA / Balanço da devastação causada pela tempestade que caiu na cidade está longe de ser fechado. E a situação pode piorar, pois dados da meteorologia apontam para novas chuvas fortes, hoje, na região



Encosta do Morro da Oficina desabou e levou tudo no caminho



Socorristas usam cães farejadores para localização de corpos



Enxurrada deixou centenas de carros destruídos pela cidade

Mortos e soterrados em uma tragédia previsível

• FÁBIO GRECCHI
• JOÃO VITOR TAVAREZ*

Foto: Carl de Souza/APP

O resultado das imagens de rios de chuva percorrendo as ruas de Petrópolis, na última terça-feira, levando junto carros, casas e pessoas com imensa violência se viu ontem, quando a tempestade deu uma tréguas. Até o fechamento desta edição, o número provisório era de 104 mortos, além de inúmeras pessoas soterradas, ruas enlameadas, ônibus caídos em córregos, veículos empilhados sobre outros, casas destruídas e falta de energia elétrica em diversos bairros da cidade.

Mais uma vez, a tragédia é o resultado do baixo investimento em obras de contenção e habitacionais. Em 2011, as fortes chuvas na Região Serrana do Rio deixaram mais de 900 mortos, a situação em Petrópolis pouco evoluiu de lá para cá. Em 2018, a prefeitura elaborou o Plano de Contenção de Riscos, que mapeou 234 áreas vulneráveis e sujeitas a deslizamentos e enchentes. Esse levantamento concluiu que aproximadamente 7 mil famílias teriam de ser removidas das encostas e reassentadas. Só que isso não saiu do papel.

Para piorar, o governo do Rio de Janeiro pouco investiu na prevenção das tragédias causadas pelas chuvas na Região Serrana. De acordo com o Portal da Transparência, a gestão do governador Cláudio Castro estava autorizada a investir R\$ 770 milhões, porém só aplicou R\$ 169 milhões.

O balanço da destruição está longe de ser fechado. Isso porque a previsão meteorológica para hoje, em Petrópolis, é de mais chuvas. Inclusive há uma Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) em território brasileiro — ainda a mesma



Voluntários ajudam a Defesa Civil na retirada de um corpo encontrado nos escombros. Não se sabe o número de desaparecidos

Dor das vítimas

Acompanhando as equipes, amigos e parentes dos moradores aguardavam em vão por notícias, uma vez que o sinal de celular praticamente inexistia. "Mim por causa de um colega. A mim e a filha dele, de cinco anos, estão soterradas", contou Letícia Jennifer, de 28 anos. "Meu colega ficou a noite toda ajudando a cavar. A casa está soterrada. Tem três andares e o segundo está soterrado".

A costureira Sheila Mara Loiola, 45, também estava à espera de notícias sobre desaparecidos. Ela disse que acolheu muitas pessoas em sua casa desde a noite de terça. "Dois amigos nossos perderam a família inteira. Teve uma menina que só sobrou ela, não sobrou ninguém da família", disse.

Vistantes e funcionários que estavam no Museu Imperial de Petrópolis, quando a tempestade começou, passaram a noite abrigados nas dependências do palácio e só conseguiram sair na manhã de ontem — ninguém ficou ferido e o acervo está preservado. A Rodovia Rio-Petrópolis foi parcialmente interditada na altura do km 82, próximo ao terminal rodoviário do Bingen, devido à queda de uma barreira. (Com Agência Estado)

Dois amigos nossos perderam a família inteira. Teve uma menina que só sobrou ela, não sobrou ninguém da família"

Sheila Loiola,
costureira e moradora
do Morro da Oficina,
onde a tragédia foi maior

Bolsonaro fará sobrevoos

• INGRID SOARES

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou ontem, na Rússia, que sobrevoará Petrópolis (RJ), amanhã, assim que chegar da viagem que faz à Rússia e à Hungria. Além de lamentar as mortes, disse que conversou com ministros no sentido de agilizar a ajuda aos governos estadual e municipal.

"Pretendo em vez de posar em Brasília, posar no Galeão, sobrevoar a região. Conversei com os ministros Paulo Guedes (Economia) e Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional), que

enviou seu representante. Conversei com o governador Cláudio Castro sobre crédito especial para as vítimas", disse.

Segundo Bolsonaro, o crédito atenderá às necessidades, mas não de valores. "Como é praxe nessa questão, (ocorrerá) a liberação do FGTS e a construção de obras emergenciais para restabelecer a transitabilidade na região", explicou.

O ministro Rogério Marinho designou o secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil, Alexandre Lucas Alves, para acompanhar a situação na cidade.

O governador Cláudio Castro esteve no Morro da Oficina, local onde houve mais deslizamentos e vítimas, e comprou o cenário a uma "situação quase de guerra". Somente até o meio-dia, 44 corpos tinham sido retirados dos escombros e pelo menos 21 pessoas tinham sido resgatadas vivas.

Mais de 180 pessoas que moram em áreas de risco foram acolhidas em escolas que se tornaram abrigos. Equipes da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos trabalham no cadastramento de desalojados e situação na região.



Mulheres se abraçam para não serem levadas pela enxurrada

Volume além do esperado

• GABRIELA BERNARDDES*

No dia anterior aos temporais que devastaram Petrópolis, o Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (Cemaden) enviou um alerta à Defesa Civil municipal sobre as chuvas. O aviso chamava a atenção para a possibilidade de "chuvas isoladas ao longo do dia, podendo deflagrar deslizamentos pontuais, especialmente nas regiões de Serra e/ou densamente urbanizadas".

Porém, conforme a Defesa Civil de Petrópolis, não foi isso que aconteceu. Segundo o comandante do órgão, tenente-coronel Gil Kemper, em apenas três horas houve uma precipitação de água que nenhum equipamento meteorológico seria capaz de prever — choveu 259,8 milímetros, mais do que um mês inteiro, que em média é 240 milímetros.

Ele confirmou que havia recebido o alerta, chegando "momentos antes. Seria um tipo de chuva convectiva, uma chuva rápida que, por vezes, nem no radar pega. Ela se formou em cima da cidade. Ao longo do desenvolvimento da chuva, a gente recebeu um alerta do Cemaden. Também o nosso alerta foi enviado e as sirenes acionadas um pouco antes das ocorrências mais graves".

Kemper disse que as características da chuva surpreenderam a todos. "O que causou estranheza foi o fato de ela permanecer constante durante um tempo, sem se desviar. Isso foi um fato atípico, derivado da formação geográfica, da altitude, do relevo. Não é algo recorrente você ter um volume de chuva parando em cima da cidade, e por tanto tempo", detalhou.

O prefeito de Petrópolis, Rubens Bontempo, confirmou o aviso sobre a previsão de chuva forte nas horas seguintes. Ele garantiu que o município tem um plano de contingência. O Estado de Calamidade foi oficialmente reconhecido pelos governos do estado e federal.

O alerta da chuva pesada foi encaminhado da Defesa Civil estadual para a Defesa Civil municipal na última segunda-feira — pois cabe ao organismo da cidade a contenção da população, o acionamento das sirenes e a evacuação da região. (Com IPTV)

* Estagiários sob a supervisão de Fábio Grecchi

Bolsas	Pontuação B3	Salário mínimo	Dólar	Euro	Capital de giro	CDB	Inflação
Na quarta-feira	Bovespa nos últimos dias	R\$ 1.212	Últimas cotações (em R\$)	Comercial, venda na quarta-feira	Na quarta-feira	Prefixado 30 dias (anual)	IPCA do IBGE (em %)
0,31% São Paulo	113.572	R\$ 1.212	10/fevereiro 5,242				Setembro/2021 3,28
0,16% Novo York	115.181		11/fevereiro 5,242				Outubro/2021 3,28
	11/2 14/2 15/2 16/2		14/fevereiro 5,218	R\$ 5,840	6,75%	10,97%	Novembro/2021 0,99
			15/fevereiro 5,316				Dezembro/2021 0,71
							Jan./fev./2022 0,54

CONGRESSO/ Parlamentares querem mais tempo para negociar, e deliberação do plenário do Senado sobre projetos que visam conter a alta de preços da gasolina e do diesel fica para a próxima terça-feira. Uso de PECs está descartado

Combustíveis: sem acordo para votação

• MICHELLE PORTELA
• TAÍSA MEDEIROS

A aguardada votação das matérias que visam reduzir os preços dos combustíveis ficou para a semana que vem. Previstos para serem votados na tarde de ontem, no Senado, os projetos de lei que regulamentam a incidência de impostos e a comercialização desses produtos no Brasil agora deverão constar na pauta da próxima terça-feira (22), enquanto os Projetos de Emenda à Constituição (PECs), durante o tratamento na comissão, são criticados pela área econômica do governo, tendem a ser definitivamente enterrados no Congresso Nacional.

O anúncio do adiamento foi feito após reunião do relatório dos projetos de lei, senador Jean Paul Prates (PT-RN), com os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). Agora, os parlamentares terão mais tempo para negociar alterações nos textos elaborados por Prates: o Projeto de Lei (PL) 1472/2021, que cria uma comissão de estabilização dos preços, e o Projeto de Lei Complementar (PLP) 11/2020, que altera a incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os combustíveis.

Para o relator, o adiamento foi natural diante da falta de consenso sobre as matérias. "O processo legislativo demanda cautela e diálogo, e estamos avançando em busca de um entendimento que permita tramitação veloz na Câmara dos Deputados e no Senado", afirmou o senador.

Rodrigo Pacheco (PSD-MG), por sua vez, disse que o adiamento ocorreu para que haja "um aprimoramento" da proposta.

"Para que os parlamentares possam, nos achamos melhor ainda, de hoje (ontem) para a próxima terça-feira, porque nos acreditamos que todos esses atores (deputados e senadores) possam chegar a um denominador comum. E aquilo que não for de

Jefferson Ruy/Abrasil/Imagem



Pacheco defende o aprimoramento dos textos elaborados pelo relator e "alinhamento" das posições de senadores e deputados

convergência, submeter à apreciação do Senado Federal para que vá a voto. Os dois projetos estão tramitando em conjunto, então, é bom que também haja uma apreciação em conjunto, embora não exista um apensamento", frisou o senador.

O presidente do Senado enfatizou que as conversas que teve tanto com Lira, quanto com o Ministério da Economia foram "produtivas e amistosas". "Eles (Ministério da Economia) têm colaborado com sugestões. Obviamente, eles ainda têm reservas em relação a essa conta de estabilização. Mas, ao mesmo tempo, o Ministério da Economia compreende a autonomia do Poder Legislativo de tomar suas decisões. É isso que nós temos que fazer aqui. Obviamente, ouvir o Ministério da Economia, ouvir os estados e governadores, mas a decisão é do Parlamento. E é essa decisão do Parlamento que

seja fundada nesse diálogo de que nós estamos buscando extrair para fazer o 'melhor trabalho possível', disse.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) afirmou que as propostas de emenda à Constituição que tramitam na Casa, estão definitivamente afastadas. No entender da área econômica do governo, não permitir a supressão de tributos sobre os combustíveis sem medidas de compensação, elas colocariam em risco o equilíbrio das contas públicas. Lira explicou que o acordo é de que as duas Casas levem mais de alguns dias discutindo os projetos de lei para que, ao ocorrer a votação, a discussão seja otimizada.

"As duas Casas vão perder um pouco mais de tempo, para ganhar mais rapidez no retorno. Para que isso seja votado no Senado na próxima terça-feira e reenviado para a Câmara num texto consensual entre as duas Casas

ou, pelo menos, mais próximo de uma convergência", explicou. A ideia é votar o PLP 11, que tem Prates como relator e que altera a forma de cobrança de ICMS sobre combustíveis, motivo de debates entre deputados. Mas os impostos federais que incidem sobre diesel e gás de cozinha também serão alterados, o que ainda preocupa a equipe econômica do governo.

Auxílio-Gás

Um dos pontos de impasse foi a inclusão, pelo relator Jean Paul Prates, da ampliação do Auxílio-Gás em 2022 dentro do PLP 11. O programa federal foi criado em novembro do ano passado e prevê que 5,5 milhões de famílias sejam beneficiadas. Porém, com a proposta de Prates, o Auxílio-Gás passará a atingir o dobro de famílias, a um custo adicional de R\$ 1,9 bilhão.

As duas Casas vão perder um pouco mais de tempo para ganhar mais rapidez no retorno. Para que isso seja votado no Senado na próxima terça-feira e reenviado para a Câmara num texto consensual ou, pelo menos, mais próximo de uma convergência"

Arthur Lira, presidente da Câmara dos Deputados

Estados criticam

O Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados e do DF (Consefaz) publicou ontem uma carta se posicionando contra a aprovação do projeto de lei que cria alíquota única de ICMS sobre os combustíveis, o PLP 11/2020, relatado pelo senador Jean Paul Prates (PT-RN). Uma das alíquotas únicas em todo o país, o substitutivo altera o regime de cobrança do imposto, de substituição tributária para monofásica. Dessa forma, uma etapa da cadeia produtiva arcará com o imposto devido por todo o setor.

Na carta endereçada aos parlamentares, o Consefaz afirma que a cobrança de alíquota uniforme "acarreta fatalmente em aumento de carga tributária".

De acordo com os secretários de Fazenda, "considerando diversas as realidades regionais, os estados com as menores cargas tributárias precisarão elevar suas incidências até o patamar que garante a arrecadação dos estados com maiores cargas, para se chegar a uma alíquota cuja geração de recursos fosse de tamanho percentual uniforme em todo o território nacional".

O conselho diz ainda que a crise do preço dos combustíveis é fruto da política de abertura às importações (PP) da Petrobras, e não do imposto estadual. A estatal precifica o combustível produzido sob suas refinarias de acordo com a cotação internacional, da mesma maneira que as empresas que importam derivados.

O preço dos combustíveis, especialmente da gasolina, se tornou o principal vilão da inflação, em um cenário de alta do petróleo e do dólar. Já o ICMS é cobrado sobre a média do preço do combustível, apurado a cada 15 dias, com alíquotas definidas pelos Estados. No Rio de Janeiro, a alíquota chega a 34%, por exemplo. Com a alta do preço dos produtos, o valor do imposto também aumenta. (MP e TM)

CONJUNTURA

Guedes promete crédito a empresários

• FERNANDA STRICKLAND

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que vai anunciar, na próxima semana, um pacote de crédito de R\$ 100 bilhões para qualquer tipo de empresa — seja "microempresa ou empresas de milhões". A afirmação foi feita em almoço com representantes da União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços (Unecs).

O presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), Paulo Solimucci, presente no encontro, disse que Guedes antecipou o anúncio,

quando foi questionado sobre a manutenção, em 2022, do Programa Nacional de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Proampe), lançado durante a pandemia para fornecer capital de giro aos negócios de pequeno. Guedes afirmou que a linha de crédito será reativada, mas acrescentou que o pacote "vai surpreender".

O ministro confirmou, ainda, que haverá aportes no Fundo Garantidor de Investimentos (FGI), que dá suporte ao Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (Peac), que atende a empresas de médio e grande portes.

Para o presidente da Abrasel é bastante oportuno que o governo anuncie medidas nesse momento. Segundo o empresário, as empresas do segmento de bares e restaurantes ainda enfrentam dificuldades.

Crescimento

Segundo Solimucci, Guedes iniciou o almoço afirmando que, em 2022 o Brasil vai continuar crescendo. Na semana passada, ele declarou que o mercado financeiro errou nas projeções do PIB (Produto Interno Bruto) no passado e que vai

errar de novo neste ano. Na ocasião, o ministro disse que o país tem hoje R\$ 828 bilhões em investimentos programados e que deverá atrair mais de R\$ 300 bilhões ainda neste governo.

"Não há temo, com o Auxílio Brasil, uma força de consumo de massa entrando na economia por um lado, e por outro lado, temos R\$ 828 bilhões já contratados de investimento. Antes de o governo acabar teremos mais de R\$ 300 bilhões. Em todos os setores: SG, telecomunicações, gás natural, petróleo, saneamento, cabotagem. O Brasil vai crescer, e isso é voto de novo", alegou o ministro.

Marcia Ferreira/CBIA/Press



Segundo o ministro, pacote pode chegar a R\$ 100 bilhões

Mercado S/A



AMAUURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Jornais Brasil
Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), nesta semana o número de novos casos globais de covid-19 diminuiu 19% em comparação com os sete dias anteriores

Tramontina aposta na abertura de lojas próprias

A Tramontina, empresa com 110 anos de atuação no mercado brasileiro, descobriu o potencial da venda direta da indústria para os consumidores, modelo conhecido como DTC (direct to consumer, em inglês). Com 14 lojas próprias em diversas regiões do país, a companhia planeja abrir os seus primeiros cinco unidades até o final de 2022 e manter o mesmo ritmo de inaugurações nos próximos anos. Seu portfólio conta com 20 mil produtos focados principalmente em itens para cozinha.

Kroton investe em nova faculdade de medicina

A Kroton, que pertence ao grupo Cogna, foi autorizada pelo Ministério da Educação a abrir 50 vagas de medicina em Bacabal, município com pouco mais de 180 mil habitantes no interior do Maranhão. Em janeiro, a empresa havia aberto outras 50 vagas no campus da também maranhense Cede. Os novos cursos custarão R\$ 14,5 milhões de investimento. Considerando toda a rede, a Cogna deverá encerrar 2022 com aproximadamente 600 alunos matriculados em medicina, um dos cursos mais concorridos do país.

Intelbras aplica R\$ 334 milhões em energia solar

A Intelbras, fabricante catarinense de equipamentos de comunicação e segurança, comprou, por R\$ 334,3 milhões, a contrêrã Renovig, empresa especializada na produção de geradores fotovoltaicos. É a maior aquisição da história da Intelbras e um indicativo do potencial do mercado de energia solar fotovoltaica, que avança a passos largos no Brasil. De acordo com a Absolar, associação do setor, a potência instalada dessa matriz já supera fontes como as termelétricas movidas a petróleo.

Pandemia está perto do fim?

Os sinais estão por todos os lados. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), nesta semana o número de novos casos globais de covid-19 diminuiu 19% em comparação com os sete dias anteriores. No Brasil, a taxa de ocupação de UTIs para o tratamento do vírus caiu pela primeira vez em 2021, conforme o Sistema Único de Saúde (SUS). Outro levantamento, desta vez feito pelo Instituto Todos pela Saúde (ITPS), constatou que os resultados de testes positivos eram 67,6% em 22 de janeiro e passaram a ser 51,4% em 2 de fevereiro. Uma declaração contundente veio de Stéphane Bancel, presidente do laboratório Moderna, dos Estados Unidos, que produziu vacinas. "É razoável acreditar que a pandemia esteja em seu estágio final", afirmou o executivo. "Há 80% de chances de que, à medida que o vírus evolui, ele se torne cada vez menos virulento". Ressalte-se que é preciso continuar usando máscaras e seguir as medidas sanitárias necessárias. Mas, ufa!, a pandemia pode estar com os dias contados.



Exercício S&P/FP

RAPIDINHAS

» A Neri Gen Foods, startup de planta fundada pelo brasileiro André Meneses e pelo alemão Tina Recker, levantou US\$ 100 milhões em nova rodada de investimentos. Sedada em Singapura, a empresa fornece seus produtos para restaurantes e supermercados da Ásia, Europa e Estados Unidos.

» A gratuidade para a transferência de valores via Pix está ameaçada? O Banco Central diz que, ao menos para pessoas físicas, não existe essa possibilidade. Para as empresas, a situação é diferente. Algumas instituições financeiras criaram tarifas para operações empresariais que podem chegar, dependendo do valor transferido, a R\$ 140.

Martin Benetti/ABP



» O aumento de casos de covid e o afastamento de funcionários de companhias aéreas acometidos pela doença resultaram na disparada de cancelamento de voos. Segundo a AirHelp, empresa especializada na defesa dos direitos dos passageiros, em janeiro, os aeroportos brasileiros registraram 226,4 mil cancelamentos. No mesmo mês de 2019, foram 144,2 mil.

» O faturamento da indústria brasileira de alimentos e bebidas cresceu 17% em 2021 em relação a 2020, conforme dados da Abia, associação que representa as empresas do ramo. As exportações, que respondem por 26% das receitas totais do setor, avançaram no mesmo ritmo, chegando ao patamar recorde de US\$ 45,2 bilhões.



As pessoas têm muitas opções de como querem gastar seu tempo, e aplicativos como TikTok estão crescendo muito rapidamente"

Mark Zuckerberg, CEO da Meta (ex-Facebook), admitindo pela primeira vez a força de um de seus principais rivais

US\$ 1,7 BILHÃO

é quanto o Brasil vendeu em produtos para a Rússia em 2021, o que equivale a apenas 0,6% das exportações do país

JUDICIÁRIO

regulados do INSS em risco

Indefinição sobre o custeio de peritos nomeados pela Justiça em ações previdenciárias compromete atendimento à população

» GABRIELA CHABALGOTTY

Ed Alencar/ODU Press

A falta de uma definição sobre o pagamento de peritos independentes, nomeados pela Justiça em ações no âmbito do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), vem prejudicando segurados da autarquia e profissionais médicos, que não vêm recebendo pelo serviço desde setembro do ano passado.

Atualmente, são mais de 84 mil processos sem pagamento. Os custos da inércia das perícias vinham sendo incluídos no orçamento do Poder Executivo pela Lei 13.676, desde 2018. A legislação, contudo, previa o incremento orçamentário por apenas dois anos, prazo que terminou em 20 de setembro de 2021.

Na última sexta-feira, o plenário do Senado aprovou a prorrogação do custeio do governo até 2024. O projeto ainda precisa ser apreciado pela Câmara dos Deputados.

A Câmara tentou uma solução definitiva para a questão aprovando o PL 3014/2020, que prevê o pagamento da pericia pelo próprio segurado, salvo se for beneficiário da Justiça gratuita. O projeto, no entanto, não andou no Senado.

"Ése número de perícias sem pagamento é apenas a ponta de um iceberg do qual não temos como não ter ideia a dimensão, a quantidade de processos porque os colegas estão parando de fazer perícias. Achávamos que seria temporário, mas estamos em fevereiro e não há previsão de pagamento", disse o vice-presidente da Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe), Caio Marinho.



Eduardo Brandão: Ajufe contabiliza 84 mil processos sem pagamento desde setembro

Ele destacou a negligência com a necessidade de um perito autônomo e isento. "É uma solução barata para a Justiça", declarou.

Para o presidente do Instituto Brasileiro de Perícia Médica, Ana Carolina de Almeida Couto, a preocupação se dá pelo processo envolver "pela mais humilde e vulnerável da população, que se encontra sem poder acessar plenamente o sistema de saúde, sem a perícia médica, o juiz não consegue apurar a presença, ou não, de incapacidade", disse.

"Além da preocupação com a população carente, devemos lembrar que nós, médicos, também somos trabalhadores, e a ausência de pagamento implica

comprometimento do sustento de nossas famílias. Muitos colegas vem trabalhando nos meses trabalhando não somente sem receber, mas gastando do próprio dinheiro, já que muitos atuam em área geográfica diversa daquela em que residem", lamentou.

Por fim, a médica lembrou que esse impasse ocorre após a ocorrência dos atos, que, em 2019, chegaram a 12 meses, tornando a situação cada vez mais grave. "É desestimulante, para os profissionais sérios, permanecer atuando sob essa condição constrangedora, tanto sob a ótica profissional, quanto pela humanitária, já que sabemos das consequências sociais da

ausência de perícia médica nos processos judiciais", afirmou.

O presidente da Associação dos Juizes Federais do Brasil, Eduardo Brandão, entende que é importante garantir a viabilidade do serviço pericial. "O ideal seria que o Executivo continuasse responsável pelos recursos, abarcando ainda mais brasileiros na isenção. Contudo, é essencial que os juizes continuem atendendo a população, e, para isso, é necessário que o magistrado responsável pela ação seja municipalizado com as suas provas periciais para tomar sua decisão", comentou.

"Estagiária sob a supervisão de Odail Figueiredo

Quatro perguntas para

EDUARDO BRANDÃO, presidente da AJUFE

Eduardo Brandão participou, ontem, do CBPode, programa feito em parceria pelo Correio Braziliense e a TV Brasília. Na entrevista, destacou pontos relevantes da discussão sobre o custeio das perícias médicas independentes, além de tratar de outros temas ligados à Justiça. Confira:

Como a Ajufe enxerga a questão dos peritos vinculados ao INSS?

O governo federal, até 2021, pagava as perícias realizadas após o pedido de benefício. Desde então, a Ajufe está sem dinheiro para pagar essas revisões, o governo federal está irredutível quanto a isso. Nós temos dois projetos em andamento. O primeiro, aprovado pela Câmara, prevê a antecipação da pericia pelo segurado com ganho acima de três salários mínimos — valor que seria devolvido e o não final, caso ganhasse a ação. Esse projeto não no Senado, que, entretanto, aprovou outro projeto no sentido de o governo custear essa pericia por mais dois anos sem nenhuma despesa para o custeado. Agora, esse projeto foi para a Câmara.

Os segurados estão sendo prejudicados em uma formalização de orçamento. Esses peritos são nomeados pelos juizes, então, se ficarem um ano sem receber, vão voltar para seus consultórios.

O que o governo alega para não custear as perícias: falta de recursos?

Entendemos as limitações orçamentárias do governo federal e estamos dispostos a contribuir com o debate público em torno de soluções. O que nós podemos é destar a população, em especial a mais vulnerável, desabastecida do serviço.

Como está o combate à corrupção por parte da Ajufe?

Em continuidade, Após todo o destaque por conta da Operação Lava-lato, foi difícil porém, desde então, a Ajufe sofreu muitos ataques, mas conseguimos trabalhar, o diálogo foi retomado. O combate à corrupção não pode se perder, sempre pode melhorar. A Operação Lava-lato trouxe um legado muito bom para o país, as autoridades prestando por mais transparência, mais cuidados com os gastos públicos.

Como a Ajufe se coloca em relação aos movimentos críticos à Operação Lava-lato?

A gente discorda dessas medidas legais com vistas a diminuir a transparência. A gente discorda da Lei de Abuso da Autoridade, da Lei de Improbidade. Você praticamente vai gerar uma impunidade, o mau administrador vai ter mais chance de continuar a agir. A Ajufe é contrária a todas essas mudanças.

TENSÃO GEOPOLÍTICA

Apesar de Moscou afirmar que retirou parte das tropas da fronteira com a Ucrânia, a Otan e líderes europeus avisam que está ocorrendo o contrário. Estados Unidos informaram que a Rússia aumentou o contingente nas divisas em mais 7 mil

Trin e Sholz pedem medidas concretas

A desconfiança sobre a retirada efetiva de tropas russas da fronteira da Ucrânia é crescente. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e o chanceler alemão, Olaf Scholz, pediram que a Rússia tome medidas concretas para evitar conflitos com Kiev, e ameaçaram Moscou com sanções.

Em conversa telefônica, o presidente norte-americano e o chanceler alemão concordaram que a Rússia deve tomar medidas reais de desescalada e que, "no caso de uma nova agressão militar contra a integridade territorial e a soberania da Ucrânia, a Rússia deve esperar consequências gravíssimas", informou nota da chancelaria alemã divulgada na noite de ontem.

De acordo com a Agência France Presse (AFP), um alto-funcionário da Casa Branca disse que a Rússia aumentou sua presença na fronteira com a Ucrânia com, pelo menos, 7 mil militares, alguns deles chegando ontem. Moscou pede "a qualquer momento" lançar uma operação que lhe serviria de "pretexto falso" para invadir a Ucrânia, prosseguiu o funcionário. A Rússia diz querer encontrar uma solução diplomática, mas suas ações indicam o contrário, destacou.

O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky prometeu, ontem, que seu país resistirá a qualquer eventual invasão, enquanto a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) afirmou não verificar nenhuma retirada militar por parte da Rússia nas fronteiras com a ex-república soviética.

O secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, que presidiu uma reunião dos ministros da Defesa da Aliança, ontem, em Bruxelas, descartou que a ameaça de fronteira tenha diminuído depois de o país governado por Vladimir Putin ter anunciado que começaria a retirar parte dos seus soldados. O secretário anunciou o reforço das defesas dos países-membros no leste da Europa.

Centenas de paraquedistas dos Estados Unidos chegaram, ontem, ao aeroporto de Besczow, na Polónia, a porta-voz da Casa Branca, Jen Psaki, disse que a Rússia pode usar falsas

HANDOUT



Presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky disse não ter visto retirada de tropas russas na incursão ao interior

acusações em busca de um pretexto para atacar a Ucrânia. Em entrevista de imprensa, afirmou que a desinformação pode ser uma estratégia utilizada por Moscou, como no caso de usar um suposto ataque como prerrogativa para uma reação. Segundo a porta-voz, a crise ainda se encontra em uma "fase" na qual um "ataque pode ocorrer a qualquer momento".

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, também afirmou, ontem, que há "poucas provas" de uma retirada de tropas russas da fronteira ucraniana, durante uma conversa com o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (Onu), António Guterres, informou seu gabinete.

Os dois líderes reiteraram a responsabilidade dos estados de "cumprir suas obrigações sob a Carta da Onu e respeitar

a soberania e a integridade territorial dos membros da Onu", acrescentou o texto.

Reafirmaram também a necessidade de "todas as partes trabalharem de boa fé para a implementação das obrigações de Minsk", que preveem a eventual devolução dos territórios separatistas do leste da Ucrânia ao controle de Kiev, às vésperas de uma reunião do Conselho de Segurança, marcada para hoje.

Sanções

A secretária de Tesouro norte-americana, Janet Yellen, disse que as sanções econômicas planejadas por Washington contra a Rússia no caso de uma invasão da Ucrânia teriam não só "graves consequências para a economia russa", mas também "repercussões mundiais". "Evidentemente, o que queremos é que pesem sobretudo

para a Rússia. Mas reconhecemos que também terão repercussões mundiais", destacou Yellen, ontem, em entrevista à AFP.

Biden, alertou na terça-feira que as sanções ocidentais contra a Rússia no caso de uma invasão da Ucrânia "estão prontas". Depois, falou de medidas "poderosas" dirigidas a instituições financeiras e "industrias-chave".

Zelensky, que decretou um "Dia da Unidade", ontem, assistiu a algumas manobras militares perto de Rivne, no oeste do país. Depois, viajou para Mariupol, a última cidade do leste controlada pelo governo. Ele negou ter observado qualquer indicio de que as tropas russas estejam se retirando. "Estamos vendo pesadas rotações. Não chamaria essas rotações de uma retirada das forças por parte da Rússia", comentou. "Não vemos nenhuma mudança", acrescentou.

» Voos sobre o Mediterrâneo

Aviões dos Estados Unidos e da Rússia que operam no Mar Mediterrâneo voaram perigosamente perto uns dos outros em três incidentes separados no fim de semana, incluindo um no qual os aviões de dois países ficaram a 1,5 metro uma da outra, disseram autoridades de defesa. Os incidentes, que ocorreram no espaço aéreo internacional na zona e no sábado, envolveram três caças russos Su-35 cruzando a rota de voos de três aviões americanos de vigilância P-8A, e ocorreram em meio às tensões crescentes entre os EUA e a Rússia sobre a Ucrânia. Os incidentes marcam as primeiras interações desse tipo entre aviões dos dois países desde 2020.

Rainha reconhece dificuldade para 'se mover'



A rainha britânica Elizabeth II reconheceu, ontem, que tem dificuldade para "se mover", durante sua primeira audiência presencial desde que se encontrou oito dias atrás com seu herdeiro, o príncipe Charles, que mais tarde testou positivo para covid-19. A monarca recebeu o major-general Edwina Hill, encarregado da ligação entre a rainha e as forças armadas, e seu antecessor, o contra-almirante James Macleod, no Castelo de Windsor, residência da monarca a cerca de 40 quilômetros a oeste de Londres.

PANDEMIA

Opas: casos nas Américas caem, mas seguem elevados

As mortes por covid-19 aumentaram pela sexta semana consecutiva nas Américas, chegando a 202 por hora, apesar da queda nas novas infecções, informou a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).

Conforme os dados divulgados ontem pela entidade afiliada à Organização Mundial da Saúde (OMS), os novos casos caíram 31% em relação à semana anterior, mas seguem altos (3,3 milhões). As mortes subiram 5,6% (mais de 34 mil). As informações foram dadas pela diretora da Opas, Carissa Etienne, ontem, em coletiva de imprensa virtual. As mortes aumentaram sobretudo nos Estados Unidos (17 mil), mas também na

América Central, no Brasil e nos países do Caribe.

A covid-19 foi mais letal nas Américas do que em qualquer outro região, com mais de 2,5 milhões de mortes ao longo da pandemia e mais de 100 mil apenas no primeiro mês de 2022.

Para Sylvain Alighieri, encarregado do acompanhamento da pandemia da Opas, essa diferença entre o aumento das mortes e a queda no número de casos se deve a que "podem passar de três a quatro semanas ou mais desde o início da doença até a hospitalização e o agravamento da doença e, possivelmente, a morte".

Além disso, quando a variante ômicron, altamente contagiosa, chegou na região, não eram

aplicadas as ferramentas apropriadas: as pessoas haviam relaxado as precauções, viajavam e se reuniam em ambientes fechados, muitas vezes sem máscara, acrescentou Etienne.

Em todos os países da região, mais da metade das mortes corresponde a pessoas com mais de 65 anos.

No entanto, a idade não é o único fator. Também influencia o fato de que muitos não foram vacinados e "continuam a lotar hospitais e leitos de terapia intensiva", afirmou a diretora.

Imunização

Quatorze países e territórios da região já imunizaram mais de 70% da população elegível.

Essa é a meta estabelecida pela OMS e para alcançar-la nas Américas é preciso garantir que pelo menos mais 20 milhões de pessoas recebam todas as suas

doses das vacinas atópicas.

De acordo com a Opas, 100 milhões de doses foram entregues — 30% delas doadas — a 33 países da América Latina e Caribe, graças ao trabalho de seu Fundo Rotativo, em coordenação com o mecanismo Covax, que negocia o preço dos imunizantes para que todos os países possam ter acesso.

"Precisamos agir rápida e decisivamente para salvar vidas. Esta não será a última vacina, e o futuro da pandemia ainda é extremamente incerto. As decisões que tomamos hoje podem ter um efeito dominó nos próximos meses e anos", alertou Etienne. Segundo ela, o objetivo durante 2022 "é passar de uma resposta pandêmica aguda a um controle sustentável", com medidas de segurança pública, vacinação e gestão clínica dos casos. Mas "os medicamentos têm impacto zero na transmissão e não acabam com a pandemia", lembrou Alighieri.

Os fios desencapados do Telegram

É na religião de um emaranhado de fios desencapados que, muitas vezes, é possível restabelecer conexões perdidas, capazes de revelar paradoxos curtos entre falsidades e a verdade dos fatos. Esse é o caso do site russa Telegram, fundado em 2013, que, hoje, se posiciona como a maior rede social daquele país, cuja sede não é em Moscou, mas nos Emirados Árabes.

Desde que estreou no circuito das redes sociais do Brasil, o Telegram tem chamado a atenção da população e, principalmente, das autoridades pelos conteúdos que dissemina, sem uma checagem séria e profissional dos fatos e pelo estranho interesse que esse canal de internet parece demonstrar com os assuntos de Estado.

Não têm sido poucas as reclamações das autoridades com relação ao Telegram. Recentemente, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) firmou acordo com as principais plataformas e redes sociais para ajudarem no combate à disseminação de fake news durante as eleições deste ano. O Telegram ficou de fora. Não é de hoje que as autoridades ensinam brain to Telegram do Brasil, que, em resposta aos inúmeros pedidos da Justiça Eleitoral, pedindo explicações, opta pelo silêncio. Um silêncio, diga-se de passagem, bastante comprometedor, a revelar um nítido envolvimento do aplicativo na disseminação de teorias da conspiração, como de informações falsas, que colocam em risco a segurança do país.

Essa terra de ninguém em que parece ter se transformado o mundo das redes sociais e onde hackers e hackers (disseminadores de ódio) buscam abrigo para o cometimento de crimes, muitos deles financiados por grupos de dentro e fora do país, interessados tanto na destruturação do Estado quanto em interferir nos resultados das eleições. A imprensa tem divulgado informações da Polícia Federal em investigações que ligam o Telegram a nichos como o chamado Galvão de Ódio (de todos os lados) e outros grupos políticos interessados em tumultuar e interferir nas próximas eleições.

O assunto é sério, embora tratado com certa parcimônia por parte da Justiça Eleitoral. Interesses de pessoas poderosas com ligação à plataforma Telegram. Há quem fale, inclusive, em terrorismo digital. O fenômeno não ocorre só no Brasil. Dias atrás, na Alemanha, o aplicativo Telegram foi acusado de derrubar cerca de 60 canais de notícias, todos acusados de propagar fake news sobre a pandemia de covid-19.

Algumas autoridades que pedem anistonia chegam a insistir que o governo russo estaria por trás, comandando diretamente esse tipo de operação. Na Alemanha, a ministra do Interior, que cuida desses assuntos, Nancy Faeser, afirmou que "o Telegram não deve mais ser um acelerador para extremistas de direita, teóricos da conspiração e outros agendados, inclusive com alegações de morte, mensagens de ódio". O ministro Ernst Faich, que assumiu a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), declarou que "a Justiça Eleitoral já pode estar sob ataque hackers, vindos diretamente da Rússia", atribuindo essas ofensivas ao aplicativo Telegram.

Curioso é verificar que as gravações feitas por esse mesmo aplicativo, quando da invasão e escuta nos celulares de altas autoridades, nos episódios conhecidos como Vaza Jato, foram do tipo "mensagem enviada ao próprio Supremo Tribunal Federal (STF) para transformar em pé, todas as investigações feitas pela Operação Lava-Jato. Na ocasião, provas ilícitas de conversas roubadas e adulteradas serviram como provas legítimas para anular as condenações feitas pelo juiz Sérgio Moro.

Tal feito, ou malfeito, devolve às ruas e à liberdade o maior corrupto que esse país hospedeou. Os próprios controladores do Telegram devem ficar confusos com o Brasil, um país considerado impróprio para amadores de qualquer tipo, mesmo russos.

» A frase que foi pronunciada

“No Brasil, até o passado é incerto.”

Pedro Malan, ex-ministro da Fazenda

Boa intenção

» Uma lei com muitos lados. O Projeto de Lei nº 1.665/2021, apresentado pelo deputado federal Ivan Valente (PSL, aprovado), foi elaborado e sancionado pelo presidente Bolsonaro, só protege os motoristas que se mantiverem empregados.

Na prática

» Melhor mesmo seria educar os motoristas e não tentar e alargar os prazos de entrega. Nosso jornal estampou, em 2009, a seguinte manchete: "Profissionais que usam motos para fazer entregas admitem cometer muitas infrações de trânsito". Atualizada em 2020, a notícia traz uma pesquisa da UnB que mostra a razão da imprudência: cumprimento de prazos.

» História de Brasília

A ver pelo número de embaixadas em construção em Brasília, pode-se notar perfeitamente que as legações estrangeiras estão dando o exemplo de que a Iamaraty não quis dar. (Publicada em 17/12/1962)

As bandejas de prata de Pedro, o Grande

» OTÁVIO SANTANA DO RÊGO BARROS
General de Divisão da Reserva

Em março de 2019, uma numerosa comitiva brasileira estava na primeira viagem oficial do chefe de governo a um país amigo. Os Estados Unidos da América (EUA), sob o governo de Donald Trump, eram o nosso destino. Tudo indicava que o president of the United States (Potsu) seria facilmente reeleito. Assumira, com naturalidade, a liderança dos governos conservadores que emergiram pelo mundo. Havia uma tietagem explícita de alguns integrantes da delegação em relação a Trump, a ponto de parecer subserviência em alto grau.

Pousamos na Base Aérea de Andrews e fomos recebidos com pompa regulamentar. Ficamos alojados na Blair House, localizada em frente à Casa Branca, um hotel para comitês oficiais em passagem pela cidade de Washington, D.C. Agenda plena. Conversas com empresários americanos e brasileiros, reuniões com lideranças religiosas, visita guiada à central de inteligência americana, entrevista a um canal de TV conservador e, finalmente, encontro entre os dois presidentes no salão oval da Casa Branca.

Muitos acordos, pouca concretude e diversas imagens e postagens para as mídias sociais dos políticos e assessores. Pedido de apoio para acesso à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), convite para integrar, como país visitante, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), acordo para uso da base de lançamento de Alcântara e mais uma dezena de memorandos de intenções.

Tres anos são passados. Nesse período, uma pandemia atingiu o mundo em todos os quadrantes, apostas erradas em Macri (Argentina), Trump (EUA) e Netanyahu (Israel), isolamento pela política ambiental pessimamente comunicada, acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia patinando sob o peso dos deslizes concretos na diplomacia brasileira de agora.

Nesta semana, outra comitiva, agora mais modesta, viajou em busca de relevância. Desta feita, o destino foi Moscou. Em plena campanha eleitoral, expectativas por ser o primeiro esquema de checagem e quarentena para a covid-19, aos quais, segundo a imprensa, foi submetida toda a delegação brasileira. O encontro com o czar Putin foi sob rígida norma de segurança sanitária e comercial.

Março de 2019, fevereiro de 2022, imagens distintas, para momentos e pressões distintas. Quais as mensagens que iremos transmitir?

Estamos preparados para a réplica russa? O que temos a oferecer e a receber? Distantes milhares de quilômetros, nesse jogo de sedução e poder, os Estados Unidos observam com interesse redobrado essa guinada do Brasil em direção à potência que tantos anos se rivalizou com aquele país por hegemonia do planeta.

Se a Rússia quase iniciou um conflito por entender que a Otan estava cisando em seu território de influência, como Washington agirá diante de um suposto aumento de influência russa nos países sul-americanos?

A falta de pragmatismo do nosso governo no campo internacional salta aos olhos. Se os objetivos bem definidos não se chegam a lugar nenhum. Há três anos jogávamos beisebol com os americanos. Agora, queremos jogar hóquei no gelo com os russos. Mesmo os desastrosos, já imaginam o placar.

No passado, a diplomacia brasileira sempre

foi muito respeitada, por sua elevada qualificação, sendo fonte de inspiração a tantos outros países. Embora o Iamaraty seja um órgão de Estado, com diretrizes que perpassam períodos de governo, precisa ajustá-las ao mandatório de ocasião. Nem sempre consegue convencer o chefe do Executivo, último responsável pelas interlocuções entre países, a agir conforme o momento da boa diplomacia.

Nessa viagem a Moscou, brindeiras fora do contexto, lição de casa atrasada e poder de barganha debilitado são ingredientes que darão azia após o jantar servido em bandejas de prata da época de Pedro, o Grande. Certamente não será a delegação russa que passará mal. Países não são amigos. Têm interesses comuns que podem mudar a cada momento conforme esses interesses mudam de interesse. O resto é fôfo para mídia social.

Paz e bem!

América Latina e Caribe precisam acelerar recuperação econômica

» CARLOS FELIPE JARAMILLO

Vice-presidente do Banco Mundial para a América Latina e o Caribe

Dois anos após o início da pandemia, 2022 começou com esperança de recuperação econômica após a pior de recessão em 80 anos de seu século. No entanto, as cicatrizes da crise ainda são visíveis na América Latina e no Caribe. Embora "as demandas de tempo e esforço."

A pobreza e a desigualdade aumentaram. Os efeitos da pandemia permaneceram parcialmente recuperados. Devido aos enormes esforços empreendidos para mitigar os impactos da pandemia nos setores mais vulneráveis, os governos esgotaram suas reservas fiscais, o que aumentou a dívida e os desequilíbrios macroeconômicos.

Não há dúvida de que a recuperação seja uma realidade. As últimas estimativas indicam que o PIB regional aumentou 6,7% em 2021, superando previsões anteriores. No entanto, o futuro ainda nos reserva obstáculos significativos. O maior desafio será fortalecer a recuperação e garantir que o crescimento beneficie quem mais necessita dele.

Para atingir esse objetivo, os países devem manter suas campanhas de vacinação contra a covid-19. A taxa média de vacinação na região é de mais de 70% da população com pelo menos uma dose e de 60% dos pacientes hospitalizados. Os dados relativos à variante ômicron são claros: entre 60% e 80% dos pacientes hospitalizados com covid-19 não foram vacinados. Quatro áreas exigirão esforços significativos. Com as políticas certas, elas podem

contribuir decisivamente para o crescimento sustentável da região.

Em primeiro lugar, a região precisa urgentemente criar condições para que as empresas melhorem sua produtividade e estimulem a criação de empregos. Um setor privado pujante, que goze de integração global e de um ambiente de negócios favorável ao investimento, pode criar oportunidades para muitos. Para tal, é fundamental promover a inovação e a concorrência, além de eliminar as barreiras que impedem o desenvolvimento das empresas.

Nesse sentido, a digitalização desempenha um papel crucial. O Banco Mundial promove seu potencial transformador com projetos de conectividade em países do Caribe e da América Central, além de outros, como Argentina, Colômbia, Bolívia e Peru, onde, além de promover a inovação tecnológica, é fundamental fomentar a inclusão digital. Na Guatemala, por exemplo, apoiamos o desenvolvimento de tecnologias digitais que ajudam a facilitar o acesso de pequenas agriculturas ao mercado.

Em segundo lugar, a região precisa superar níveis cada vez mais preocupantes de endividamento, que cresceu mais de 10 pontos percentuais durante a pandemia, atingindo 75,4% do PIB regional. Em 2022, os esforços empreendidos até agora devem começar a reduzir esse número extremamente elevado. Precisamos pensar em como diminuir a distância entre receitas e despesas públicas usando os recursos de forma mais eficiente, eliminando gastos desnecessários e aumentando as receitas com impostos progressivos.

Em terceiro lugar, a região precisa reverter imediatamente as desastrosas perdas educacionais causadas pela pandemia. Nas simulações mais otimistas, essas perdas podem reduzir a renda anual futura dos estudantes de hoje

em pelo menos 10%. Além disso, quase metade dos alunos da região ainda não está frequentando aulas presenciais devido ao fechamento das escolas. É essencial recuperar o terreno perdido. No México, no Brasil, na Colômbia, no Equador, no Uruguai, no Haiti e no El Salvador, entre outros países, apoiamos programas que visam a reverter as perdas educacionais e fortalecer a capacidade institucional.

Por fim, se não agirmos imediatamente, as mudanças climáticas resultaram em catástrofes sem chance de mitigação. A região tem a oportunidade de alinhar sua economia à proteção e a gestão sustentável do meio ambiente. Uma recuperação mais verde pode criar empregos e contribuir para um futuro mais próspero, resiliente e inclusivo. Os jovens clamam por políticas ambientais, energias renováveis, sistemas de transporte de baixo carbono, controle do desmatamento e melhor gestão da biodiversidade.

É uma agenda ampla e ambiciosa, porém necessária — é que goza do pleno apoio do Banco Mundial. Na região amazônica, estamos integrando o desenvolvimento econômico à conservação. Apoiamos a descarbonização do transporte e da energia na Costa Rica, na Colômbia e na República Dominicana o desenvolvimento do hidrogênio verde no Chile; o desenvolvimento urbano em países da América Central; e uma agricultura inteligente em termos de clima no Uruguai. No Caribe, colaboramos com os governos para minimizar os impactos fiscais dos desastres causados pela mudança climática.

O grande desafio de 2022 será consolidar a recuperação econômica da região e lançar os alicerces para um crescimento mais inclusivo e mais verde. A crise deixou consequências, mas também criou oportunidades. O importante, agora, é aproveitá-las.

Em um procedimento inédito, cientistas provam que é possível mudar o tipo sanguíneo de um órgão, reduzindo drasticamente o risco de rejeição nos transplantes. Eles conseguiram neutralizar os antígenos no pulmão de um doador humano

Sangue universal

Uma das principais barreiras para a realização de transplantes é a incompatibilidade do sangue entre doador e receptor. Esse problema, porém, pode estar com os dias contados. Em um estudo publicado em uma revista *Science Translational Medicine*, pesquisadores do Laboratório de Pesquisa de Cirurgia Torácica Latner e do Centro de Transplante da Universidade Health Network, no Canadá, demonstraram que é possível converter o tipo sanguíneo em órgãos destinados a esse tipo de procedimento.

A descoberta, segundo os autores, é um passo fundamental para a criação de órgãos universais do tipo O, o que aumentaria significativamente o número de procedimentos, diminuindo a mortalidade de pacientes na fila de espera. "Com o sistema de compatibilidade sanguínea atual, o tempo de espera pode ser consideravelmente maior para pacientes que precisam de um transplante, dependendo de seu tipo sanguíneo", explica Marcelo Cypel, diretor cirúrgico do Centro de Transplantes Ximera e autor sênior do estudo. "Ter órgãos universais significa que podemos eliminar a barreira de correspondência de sangue e priorizar pacientes por urgência médica, salvando mais vidas e desperdiçando menos órgãos", acrescenta.

O tipo sanguíneo é determinado pela presença de antígenos na superfície dos glóbulos vermelhos — o tipo A tem o antígeno A, o B tem o antígeno B, o AB tem ambos, e o O não tem nenhum. Os antígenos podem desencadear uma resposta imune se forem estranhos ao corpo do receptor. É por isso que, para transplantes de sangue, só se pode receber a compatibilidade de doadores

com o mesmo tipo, ou com o universal: O. Da mesma forma, os antígenos A e B estão presentes nas superfícies dos vasos sanguíneos do corpo. Se alguém que é do tipo O (o que significa que tem anticorpos anti-A e anti-B no sangue) receber um órgão de um doador A, por exemplo, ele provavelmente seria rejeitado.

Espera

Os pacientes do tipo O esperam em média o dobro do tempo para receber um transplante de pulmão em comparação com os do tipo A, explica o Aizhou Wang, pesquisadora do laboratório de Cypel e primeira autora do estudo. "Isso se traduz em mortalidade. Os pacientes que são do tipo O e precisam de um transplante de pulmão têm um risco 20% maior de morrer enquanto esperam que um órgão compatível esteja disponível", diz Wang. Essa disparidade também ocorre em relação a outros órgãos, acrescenta ela: paciente dos tipos O ou B que precisa de um transplante de rim ficará na lista de espera por uma média de quatro a cinco anos, em comparação com dois a três anos para os A ou AB. "Se você converter todos os órgãos para o tipo O universal, poderá eliminar completamente essa barreira."

O estudo de prova de conceito — quando se realiza um procedimento para testar se ele é possível na prática — foi feito no laboratório de pesquisa de Cypel. O experimento utilizou o Sistema Ex Vivo Lung Perfusion (EVLV), pioneiro em Toronto, como plataforma para o tratamento. Esse método consiste em bombear fluidos nutritivos através dos órgãos, permitindo que sejam aquecidos à temperatura



Marcelo Cypel (E) e a equipe, durante o procedimento experimental: expectativa de ensaio clínico em até 18 meses

corporal, para que possam ser reparados e melhorados antes do transplante.

Pulmões humanos não adequados para transplante de doadores do tipo A foram colocados no circuito EVLV. Um órgão foi tratado com um grupo de enzimas para limpar os antígenos da superfície, enquanto o outro, do mesmo doador, permaneceu sem tratamento. A equipe, então, testou cada um dos pulmões

adicionando sangue tipo O (com altas concentrações de anticorpos anti-A) no circuito. Os resultados demonstraram que os pulmões tratados foram bem tolerados, enquanto os demais apresentaram sinais de rejeição. Segundo os pesquisadores, descobertas anteriores foram essenciais para a realização do procedimento. Entre elas, uma da Universidade da Colúmbia Britânica (UCB), no Canadá. Em

2018, o bioquímico da UBC Stephen Withers e sua equipe encontraram um grupo de enzimas que foi fundamental para o primeiro passo na criação de órgãos de tipo sanguíneo universal. Essas moléculas foram empregadas nos pulmões do estudo atual, usando o circuito EVLV. "As enzimas são catalisadoras da natureza e realizam reações particulares. Este grupo também encontrou no intestino

humano pode cortar os açúcares dos antígenos A e B nos glóbulos vermelhos, convertendo-os em células universais do tipo O. Neste experimento, isso abriu uma porta de entrada para criar órgãos do tipo sanguíneo universal", explica Withers. Como próximo passo, a equipe de pesquisadores está trabalhando em uma proposta para um ensaio clínico nos próximos 12 a 18 meses.

Fabrizio Bensch/Reuters



Staphylococcus aureus, bactéria que causa a infecção

Células-tronco evitam sepse em teste

A sepse, uma síndrome inflamatória que ocorre quando o organismo tem uma resposta extrema a uma infecção, é responsável por cerca de 20% das mortes no mundo. Um novo estudo realizado por pesquisadores do Baylor College of Medicine, nos EUA, sugere que a infusão de células-tronco hematopoéticas e progenitoras (HSPCs) da medula óssea poderia melhorar os resultados. A pesquisa foi feita em um modelo de camundongo, e os cientistas esperam, eventualmente, traduzir essa abordagem em novas estratégias terapêuticas para o tratamento de humanos. O artigo foi publicado na revista *eLife*.

"O tratamento atual da sepse inclui transfusões de granulócitos, outro tipo de célula imune, mas esse tratamento tem eficácia limitada, dependência de grandes quantidades de células e dosagem frequente. Aqui, mostramos uma abordagem alternativa que usa apenas uma fração do número de células", disse Katherine King, autora sênior do artigo. "Muito mais trabalho precisará ser feito para entender o potencial e a segurança da infusão de HSPCs, como um novo tratamento para a sepse", ressaltou.

Os pesquisadores descobriram que a infecção esgota

significativamente as HSPCs na medula óssea e levantaram a hipótese de que a infusão de um lote saudável dessas células poderia melhorar a eliminação bacteriana, reduzir os danos nos tecidos e prolongar a sobrevivência. Eles descobriram que os camundongos que receberam a substância apresentaram uma doença mais leve e viveram mais do que os animais não tratados. Os roedores do primeiro grupo também mostraram uma diminuição significativa nas citocinas inflamatórias, especialmente as que são conhecidas como causadoras de sepse.

"Os resultados sugerem que

a infusão com HSPCs é benéfica durante *Streptococcus* infecção e promove a sobrevivência por um mecanismo diferente da eliminação bacteriana", disse King. "Descobrimos que os camundongos tratados restauraram as células imunológicas responsáveis por regular as respostas imunológicas e diminuir a inflamação." Na última década, o laboratório de King trabalhou para caracterizar o impacto da infecção e inflamação na função das células-tronco hematopoéticas da medula óssea, e esta pesquisa é a primeira a mostrar um papel direto dessas estruturas na sobrevivência à sepse.

COVID-19

Impactos mentais, um ano depois

Um estudo publicado, ontem, no *The British Medical Journal* descobriu que a covid-19 está associada a um risco aumentado de distúrbios mentais, incluindo ansiedade, depressão, uso de substâncias e problemas do sono, até um ano após a infecção inicial. As constatações sugerem que o combate a essas questões entre os sobreviventes deve ser uma prioridade, disseram os pesquisadores. Alguns estudos anteriores sugeriram que infectados pelo coronavírus podem ter maior risco de ansiedade e depressão, mas incluíam uma pequena seleção de participantes, e acompanharam



os pacientes por, no máximo, seis meses. Para resolver isso, os pesquisadores da Universidade de Washington, em St. Louis, usaram dados nacionais de saúde do Departamento de Assuntos de Veteranos dos EUA para estimar os riscos de impactos na saúde mental em pessoas que tiveram covid moderada a grave entre março de 2020 e janeiro de 2021.

Os pesquisadores identificaram dados de 153.848 indivíduos e os compararam a dois grupos de controle, sem covid-19: 5.637.840 atuais e 5.859.251 de antes da pandemia. Os que tiveram a doença foram divididos,

ainda, entre aqueles que foram ou não internados durante a fase aguda da infecção. Os cientistas, então, acompanharam todos os participantes por um ano, para estimar os impactos na saúde mental pré-especificados, incluindo ansiedade, depressão e transtornos de estresse, abuso de substâncias, declínio neurocognitivo e distúrbios do sono.

Riscos

Em comparação com o grupo de controle não infectado, as pessoas com covid-19 apresentaram um risco 60% maior de ter qualquer diagnóstico saúde mental em um ano. Quando os

pesquisadores examinaram os distúrbios separadamente, descobriram que a doença estava associada especialmente a problemas no sono, transtornos de estresse e abuso de substâncias químicas. Resultados semelhantes foram encontrados quando a comparação foi feita com os dados pré-pandemia.

Os riscos foram maiores em pessoas internadas durante a fase aguda da covid-19, mas foram evidentes até mesmo entre os não hospitalizados. Os sobreviventes de covid-19 também apresentaram maiores chances de desenvolver distúrbios de saúde mental do que as pessoas com gripe sazonal, descobriram os pesquisadores.



Os riscos foram maiores em pessoas internadas na fase aguda

ALERTA / Casos da doença aumentaram em diversos locais da capital federal. Ceilândia, Vicente Pires e Taguatinga apresentaram maiores altas. Índice de Infestação está em situação de alerta em, ao menos, 12 regiões administrativas

ENGUE AVANÇA e ameaça brasilienses

• EDIS HENRIQUE PERES

Dor de cabeça e no corpo, fraqueza, falta de apetite e dor nos olhos. Muitos sintomas são confundidos com a influenza ou com o novo coronavírus, no entanto, ao realizar o exame diagnóstico em algum posto de saúde, o resultado revela uma antiga conhecida dos brasilienses: a dengue. O vírus tem se mostrado preocupante na capital federal e, de acordo com o índice de Infestação Predial, está em situação de alerta — quando o percentual está superior a 1% — em ao menos 12 regiões administrativas (RA). Desse locais, Iapoá, Varjão e Planaltina ultrapassam a marca de 3% do índice de infestação.

Ceilândia lidera o ranking das regiões que tiveram maiores índices de casos. Entre 2 e 29 de fevereiro de 2021, a cidade registrou 98 diagnósticos positivos para a doença. Já no mesmo período deste ano, foram 407. Vicente Pires aparece em segundo, com um crescimento de 19 casos para 230 em 2022. Taguatinga subiu de 29 para 217, e São Sebastião de 43 para 206. Os dados são públicos e estão no boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde.

A semelhança entre os sintomas da dengue com outras doenças, além de dificultar o diagnóstico, também traz riscos pela automedicação. O alerta é da especialista em saúde e ambiente, bióloga e epidemiologista da Universidade Católica de Brasília (UCB), Euclene Santana. "Os sintomas das arboviroses, como dengue, chikungunya e zika, já possuem uma dificuldade clínica de serem diferenciados. Agora, com a questão da covid-19, é muito importante a população ficar atenta a alguns sinais de sintomas para evitar a automedicação. Dor de cabeça, no corpo e articulações, dor atrás dos olhos, falta de apetite, cefaleia, náusea e manchas no corpo podem ser sinais da doença", explica.

A especialista também orienta que a população fique atenta aos cuidados de combate ao mosquito *Aedes aegypti*. "A atenção da população em todos os locais que possam ser vetores da doença é muito importante, pois isso pode trazer uma vida melhor para nós e nosso vizinho. A dengue, por ser uma doença sazonal — de outubro a maio no DF — e influenciada pelas chuvas, demanda muitas medidas preventivas da população em calhas, caixas d'água, vasos de plantas e todo local que possa armazenar água. Essas ações de cuidados são essenciais para a prevenção da doença a cada dia", destaca.

Em relação à dengue hemorrágica, Euclene explica que ela pode ser causada por qualquer um dos sorotipos. Os fatores de risco para esse quadro, o que sabemos até hoje, são comorbidades preexistentes (diabetes, hipertensão entre outras). Apesar disso, a análise feita pela Cruz Vermelha (Fundação Oswaldo Cruz) sugere que devido a uma possível resposta imunológica do organismo ao vírus, pode causar uma espécie de hipersensibilidade que se acentua na produção de substâncias responsáveis pelo aumento da permeabilidade vascular. Esse processo leva à perda de líquidos, o que, por sua vez, acarreta a queda da pressão arterial e o choque. A especialista explica que para ter dengue hemorrágica é preciso ter contrido dengue anteriormente. "Pode ser qualquer um dos quatro sorotipos", pontua.

Ed Almeida/CEB/DA Press



O líder comunitário do Sol Nascente Edson Batista alerta para as bacias de contenção de água que acumulam lixo na região

Raio-X da dengue

Confira as regiões administrativas que estão com alto percentual de contaminação pelo vírus transmitido pelo *Aedes aegypti*



Fonte: Secretaria de Saúde

Combate

Alguns moradores do Sol Nascente relataram ao **Correio** o receio da população com as bacias de contenção de água e o lixo que se acumula nos locais. "A bacia serve para drenar a água de algumas regiões da cidade, mas ela acumula lixo e acaba sendo local propício para o mosquito. Já pedimos fumacê, mas eles demoram para vir. Muitos moradores estão contraindo a doença. Outro medo que temos é que esta região é um local aberto e muitas crianças ficam por aqui brincando, sem nenhuma proteção", opina o líder comunitário Edson Batista. Em 16 de janeiro, o morador foi um dos infectados pela dengue. "Primeiro pensei que estivesse com a covid-19, devido à dor no corpo. Mas no terceiro dia, com muita dor no olho e febre, fui no hospital e descobri que era dengue", relata. A Secretaria de Saúde destacou que as ações de combate acontecem diariamente em todas as regiões

administrativas. "Semanalmente é realizada uma análise da incidência de casos por região e também das cidades em que há maior presença do mosquito. Após essa análise, as regiões que apresentam maior aumento passam a receber uma intensificação das ações, inclusive com o uso do UBV Pesado (fumacê), que é apenas uma das estratégias utilizadas no combate ao mosquito. Outros órgãos do GDF também são aliados nesse combate, como Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, SUI, Serviço de Limpeza Urbana, SSP (Secretaria de Segurança Pública) e outros", informou.

Segundo a pasta, em janeiro, 176,83 imóveis foram visitados e 34,9 mil depósitos que poderiam servir de criadouro para o mosquito foram tratados. "A ação de combate ao Aedes é, principalmente, educativa, e a população tem papel fundamental nessa ação, auxiliando a Secretaria de Saúde e fiscalizando o seu ambiente doméstico também, não deixando nada

que possa acumular água", orienta. Sobre a situação das bacias de contenção, o SUI informa que o local é mais um ponto de descarte incorreto de lixo inserido no cronograma de limpeza da região. O órgão afirma que limpa a área uma vez por semana, "mas os moradores insistem em jogar lixo no local mesmo contando com a coleta porta a porta, mais de 70 pupas de mosquito foram encontradas instaladas na região". O SUI orienta para que a população não coloque seus resíduos fora dos dias e horários das coletas e não descartem emulhos em áreas públicas. No aplicativo SUI Códex, DF o cidadão pode encontrar as localizações dos equipamentos de limpeza do SUI, além de saber os dias e horários das coletas da sua região. Inclusive acompanhar em tempo real o trajeto dos caminhões da coleta", destaca o órgão em nota.

Prevenção

A manicure Eliane Pires, 43 anos, afirma que o Sol Nascente

sofre com o descarte incorreto de alguns resíduos. "Tem muito entulho espalhado. Para mim, isso é um ponto que atua na proliferação do mosquito e no acúmulo de água. A população também precisa ajudar", avalia.

João de Deus, 50 anos, professor e morador de Ceilândia, e uma das pessoas conscientes do papel da população. "Lá em casa ficamos de olho em cada planta que temos, e eu sempre confiro as calças e as luvas, principalmente depois que me fui pegou dengue e quase morrei. Percebemos a importância de tomar essa precaução. Antes, já tomávamos cuidado, mas quando percebemos o quanto seria a dengue poderia ser, começamos a ter ainda mais cautela", destaca.

Moradores de Vicente Pires também reclamam da situação vivenciada na cidade. Gilberto Camargo, da Associação de Moradores de Vicente Pires e Região (Amvip), pontua que manilhamentos abertos e alguns buracos causam

problemas para a população. "O outro ponto é que muitas casas com piscina ficam descuradas, sem o tratamento adequado. Na Chácara 106, que está abandonada, também há muito foco da doença, já avisamos à administração sobre isso e, continuamente, as regiões vizinhas reclamam do que vivenciam devido ao alto número de contaminados. Tem pessoas contraindo, inclusive, carro de fumacê privado para tentar se proteger", afirma. Questionada sobre a situação de Vicente Pires, a Administração Regional destacou que realiza uma ação intensiva juntamente com a Vigilância Ambiental para o combate ao mosquito. "Recebemos em nossa cidade a ação do fumacê e a visita de técnicos da Divisão (Diretoria de Vigilância Ambiental) em todas as ruas de Vicente Pires, dentro dos condomínios (inclusive na chácara 106) e também visitas domiciliares", destaca o texto.

Síndico da Chácara 1008, Thiago Azevedo relata que há 60 dias os moradores não recebem o fumacê. "O bairro inteiro está sofrendo muito com a situação. A orientação que estamos passando internamente é de todos tomarem cuidado para evitar a proliferação do mosquito. Também estamos divulgando informações sobre os cuidados que os moradores podem adotar em casa, e já pedimos o fumacê para a secretaria", detalha.

Diretora assistencial do Grupo Santa Marta, Vilany Mendes explica que, atualmente, quatro sorotipos da dengue circulam no Brasil, intercalando-se com a ocorrência de epidemias. "Todos devem ter um comportamento alto na redução dos riscos de transmissão do vírus, pois no calor, o período reprodutivo do mosquito fica mais curto e ele se reproduz com maior velocidade. No quadro clínico, destacamos três fases: febril, crítica e de recuperação. Na fase crítica da dengue (entre o terceiro e o sexto dia após o início dos sintomas), podem ocorrer manifestações clínicas que são sinais de alarme", aponta Vilany, destacando que é mais importante para a prevenção contra a dengue o trabalho em equipe e alerta: "a cada contágio com um novo tipo de vírus, os sintomas são mais intensos, e o risco de desenvolver a dengue grave é maior".

Recuperação

Coordenadora de execução comunitária e moradora de Vicente Pires, Elaine Ferreira, 40 anos, ainda sente alguns resquícios da dengue.

"Comecei a ter sintomas há treze dias quando não estava com febre. Muito cansaço. Mas acho que era do trabalho e só fui procurar ajuda médica no domingo. Fiz exame de sangue e deu positivo para dengue. Para mim, foi bem difícil lidar com o mal-estar. Estava com zero vontade de comer e até beber água era complicado. O que eu bebia era água de coco. Não senti muitos sintomas, mas tinha calafrios. Já me esperei ficar bem ruim, com muita dor de cabeça. Nos sintomas comecaram em 31 de dezembro", relata. A moradora de Vicente Pires enfatiza a importância do cuidado da população no combate ao Aedes aegypti: "todos têm o seu papel".

República/TV Brasília



Barbara Campos/DF: CBT/3 Press



Disputa de governo no Senado

A disputa ao Senado neste ano, no DF, pode ser tão concorrida quanto a de governador. Dois candidatos com potencial de disputar o Palácio do Buriti podem se enfrentar: a ministra Flávia Arruda (PL) e o senador José Antônio Reguffe (Podemos-DF), que acaba optando pela reeleição. Campeão de votos em 2014, Reguffe tem chance. Mas Flávia também. Ela poderá caminhar com o apoio do governador Ibaneis Rocha (MDB), do presidente Jair Bolsonaro (PL) e do ex-governador José Roberto Arruda (PL). Essa corrida pode ter, também, a participação da deputada Erika Kokay (PT), embalsada pelo crescimento eleitoral do ex-presidente Lula. Outro nome no páreo é o advogado Paulo Roque (Novo), que somou 200 mil votos na última eleição.

Mais um na disputa ao governo do DF

Mais um candidato se apresenta para a disputa ao governo do DF. O professor Lucas Salles, que atua, também, como profissional de marketing. Ele deve concorrer pelo Democracia Cristã (DC), teve uma participação na campanha do presidente Jair Bolsonaro e na candidatura do advogado Guilherme Campelo à presidência da OAB-DF Nacionalmente, o DC lançou o nome de José Maria Eymael.

DF/Divulgação



Candidata a vice de Daciolo vai concorrer no DF

O Democracia Cristã vai filiar a professora Suelene Balduino, que é pré-candidata a vice-governadora na chapa encabeçada pelo professor Lucas Salles. O ato ocorrerá em 8 de março, Dia Internacional da Mulher. Suelene foi candidata a vice-presidente na chapa do Cabo Daciolo (PMB), em 2018.

Policiais civis do DF mantêm paralisação

Mesmo depois da aprovação de dois projetos de lei que beneficiam a categoria — criação do áudio uniforme e reajuste do áudio-alimentação —, policiais civis decidiram, em assembleia-geral extraordinária (AGE) ontem à tarde, manter a paralisação do Serviço Voluntário Gratificado (SVG) durante o mês de março. A categoria também deliberou pela manutenção da Operação PCDF Legal, decisão que havia sido deliberada no início do mês. Os policiais civis também farão, na próxima semana, uma manifestação em frente ao Ministério da Justiça. O ato tem como objetivo assegurar que os governos distrital e federal encaminhem uma proposta que garanta a paridade salarial com os policiais federais. A assembleia foi convocada pelo Simpol-DF.

Poema repetido 100 anos depois

Durante o concerto sinfônico realizado na noite de terça-feira no Museu da República, em comemoração à Semana de Arte Moderna de 1922, o secretário de Cultura e Economia Criativa, Bartolomeu Rodrigues, surpreendeu a plateia ao declamar o poema (O sapo, de Manuel Bandeira. Esse poema foi decisivo para os debates acalorados que se seguiram naquela época e foi lido, entre gritos de protestos e aplausos, pelo diplomata e jornalista Ronald de Carvalho, justamente no dia 15 de fevereiro, que coincidiu com o concerto oferecido no museu com obras de Villa-Lobos.

Arguing personal



Receita 4 vezes maior no leilão de bens apreendidos de bandidos

O processo adotado pelo Brasil para a descapitalização financeira das organizações criminosas, por meio de leilões dos bens apreendidos do crime, foi um dos destaques durante reunião do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (Unodc), na Colômbia, na semana passada. Hoje funciona assim no Brasil: 30 dias após a apreensão dos bens de criminosos, o Poder Judiciário pode acionar a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos (Senad) do Ministério da Justiça e Segurança Pública, para venda antecipada desse patrimônio ilegal. A agilidade evita a depreciação dos bens, reduz os custos de administração e atrai mais interessados, possibilitando a arrecadação de um valor maior. Após a modernização da legislação, o número de leilões e de recuperação de ativos aumentou significativamente no Brasil. Em 2021, foram realizados 244 leilões, com 4.654 bens vendidos e arrecadação de R\$ 360 milhões. Já em 2019, ocorreram 11 leilões, com receita de R\$ 91 milhões.

Gabriel Matos/Divulgação



Dublê de deputada e secretária

A deputada distrital Jacqueline Silva (PTB) é praticante a secretária de Desenvolvimento Econômico. Ela indicou o titular da pasta, o advogado Jesuino de Jesus Pereira Lemes, e tem coordenado projetos importantes sob a responsabilidade da secretária, como o Cartão Material Escolar (CME), destinado a estudantes matriculados na rede pública de ensino do DF cujas famílias sejam beneficiárias do Programa Bolsa Família.

Bandeira

Jacqueline Silva sempre foi comerciante. Era dona de papelaria. Quando foi eleita, o material escolar não estava sendo pago às famílias e virou bandeira da deputada. Ela criou um projeto transformando o Cartão Material Escolar em lei. Desde então, atua para que o CME seja expandido e incluído no Orçamento anual do governo.

"Não houve a entrega dessas provas. A PCR recebeu um HD com 10 terabytes de informações desmaneas e desorganizadas"

Augusto Aras, procurador-geral do República, sobre o relatório final da CPI da Covid

"Ele (Augusto Aras) é covarde e desonesto. Simplesmente esquece o seu papel, a sua atribuição, e vai ser mais o servo do presidente da República"

Simone Tebet (MDB-MG), senadora e pré-candidata do MDB à Presidência da República



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

EXECUTIVO / Em agenda oficial na região administrativa, governador Ibaneis Rocha visitou construção de escola técnica da cidade, bem como assinou ordem de serviço para pavimentação de via e para abertura de nova unidade do Conselho Tutelar

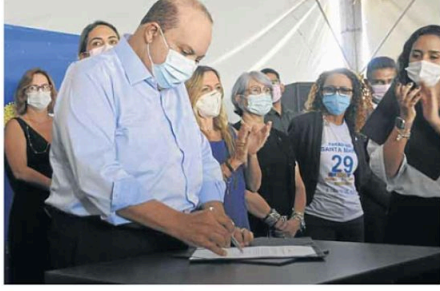
Comecem obras em Santa Maria

• ARTHUR DE SOUZA

Lúcio Fernando/Infolinga Brasília

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), cumpriu agenda de compromissos em Santa Maria, ontem. Na oportunidade, o chefe do Executivo local visitou as obras da Escola Técnica de Santa Maria — com entrega prevista para maio —, bem como assinou ordens de serviço para construção de uma segunda unidade do Conselho Tutelar na região administrativa e para pavimentação da pista Vicinal-361, que faz ligação com o Gama. "Vamos continuar trabalhando para trazer benefícios para a cidade de Santa Maria e para a população do Distrito Federal como um todo", declarou.

Em relação à escola técnica, Ibaneis destacou que a obra ocorre em parceria com o governo federal e que os investimentos se aproximam dos R\$ 10 milhões. O espaço deve atender 1,5 mil crianças e adolescentes, com potencial para alcançar até 4 mil, segundo o governador. "Isso vai de encontro à nova década val do ensino brasileiro, já temos uma escola desse tipo inaugurada em Brasília, que tem sido um sucesso total. E esperamos, ainda este ano, inaugurar a de Santa Maria", afirmou.



Autorização para construções foi oficializada ontem, mas trabalhos começaram nesta semana

Na sequência, o governador se dirigiu à Praça Central de Santa Maria, onde assinou as ordens de serviço para construção do Conselho Tutelar de Santa Maria II e a pavimentação da Vicinal-361. Após as assinaturas, Ibaneis comentou que

na gestão atual, houve mais de R\$ 160 milhões em investimentos na região administrativa. "Esta é uma cidade a que temos dada uma atenção muito grande: uma cidade que estava, há muito tempo, abandonada. Fizemos várias obras e,

agora, temos atender ao pedido dos conselheiros tutelares, lançando mais uma sede aqui", comentou. "Além disso, vamos pavimentar a Vicinal-361. Era um pedido muito antigo da população, e viemos atendendo a todos que são feitos, para que

possamos trazer melhorias para a população de Santa Maria", completou o gestor.

Infraestrutura

Em conclusão à visita na cidade, Ibaneis passou pela Caravana do Empreendedor, também na Praça Central. O espaço fica aberto ao público até o próximo dia 25. O governador ressaltou que a iniciativa auxilia empresários, especialmente neste momento de pandemia. "São vários programas que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico lançou. Alguns em parceria com o BBF (Banco de Brasília), outros com a Tecapac (Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal). Queremos doar todos os empresários da cidade e da região atualizados com esses programas. Essa é a importância da caravana, e queremos levar à para todas as cidades do DF", destacou.

Presente ao encontro, o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF), Fausto Nacur Junior, afirmou que as obras para asfaltamento da via começaram nesta semana. "As máquinas estão trabalhando. Essa é uma via importante, pois liga a região da UnB (Universidade de Brasília) no Gama a Santa Maria. São 3km de pavimentação, com um investimento

que gira em torno de R\$ 4 milhões", calculou.

Sobre a nova unidade do Conselho Tutelar, a secretária de Justiça e Cidadania (Sejus), Marcela Passamani, comentou que os funcionários do espaço terão um "ambiente adequado" de trabalho. "Dessa forma, eles poderão executar essa missão tão nobre: zelar pelos direitos de nossas meninas e nossos meninos, o que é uma prioridade absoluta para todos nós", enfatizou. A sede contará com parque recreativo de área, salas para os conselheiros, banheiros acessíveis, uma sala de reunião e estacionamento próprio.

Diálogo

Questionado sobre a possibilidade de se encontrar com o ex-presidente Lula (PT), Ibaneis respondeu que está aberto ao diálogo. "Sou um político, assim como ele, e não recuso nenhum tipo de conversa. Se ele quiser, a gente conversa, até porque é uma conversa de experiência, e temos de respeito-lhe. Minha posição política aqui no Distrito Federal é clara. Tenho defendido bem transparente minha aproximação com o presidente (Jair) Bolsonaro (PL), mas não me recuso a conversar", reforçou o chefe do Palácio do Buriti.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.01@abr.com.br

Jabor e Nelson

O cineasta e jornalista Arnaldo Jabor, que nos deixou na terça-feira, cultivou muitas histórias salobras com Nelson Rodrigues, o nosso profeta do óbvio. Jabor serviu ao Exército com Jofre, filho mais velho de Nelson, e pediu um encontro para que o dramaturgo liberasse os direitos da peça *Toda nudez: série asséptica* para um filme.

Ao chegar, Jabor expôs o projeto. Nelson olhou atentamente para o jovem cineasta e perguntou: "Você fez algum filme antes?" Meio envergonhado, Jabor respondeu: "Sim, eu fiz *Pindamonias*, que inclusive foi

um grande fracasso de crítica e público".

Ao ouvir a declaração do revés de maneira tão franca, Nelson se comoveu profundamente e comentou: "Parabéns, meu filho. O homem não pode ser um fracasso. O fundamental é fracassar. Já libero os direitos".

Na virada daquela década de 1960, de revoluções por minuto, Jabor era militante das esquerdas. Em uma de suas crônicas, Nelson lembra do amigo com um humor singular. Segundo ele, nos comícios era possível dividir Jabor, com os quais quase metros de altura, empunhando um picolé. Chacal e, no intervalo de uma lambida e outra, levantar os punhos e bradar: "Revolução, revolução, revolução".

Todo diálogo com Nelson Rodrigues era imaginário pois ele inventava situações dramáticas o tempo todo com os amigos. Nunca deixava de fazer teatro

quando falava e quando relatava o que havia falado. Jabor contava que as conversas com o nosso profeta do óbvio eram rituais e tinham um texto invariável. Ao ligar o telefone, perguntava: "Quero falar com o Nelson?". E, do outro lado da linha, o nosso profeta do óbvio respondia: "É o Nelson, eu sou o office-boy de mim mesmo".

Mas será que as coisas estão tão difíceis assim mesmo para você?, replicava o cineasta. Ao que, Nelson, leitor obsessivo de *Os maus*, de Eça de Queiroz, comentava, citando trecho do célebre romance, ridículo inúmeras vezes: "Sou apenas um pobre homem da Póvoa de Varzim, que só tem a manteiga para lhe barrar no pão. Se você encontrar um ceginho no centro da cidade, pedindo esmola, pinga uma moedinha no chapéu porque sou eu".

Eu discordava de algumas opiniões políticas de Jabor, porque ele apoiava reformas contra os desvalidos, reformas covardes, como se fossem um signo de modernidade, quando agravava ainda mais as desigualdades, o abuso contra o qual ele bradava com veemência. O amigo Nelson Motta, se não me falha a memória, disse em entrevista que Jabor escrevia certo, mas algumas vezes, pensava errado, do ponto de vista político. Talvez por ser sempre um esquerdista desencantado, embora sempre interessado no país, sempre com o Brasil na cabeça.

Tem uma frase atribuída a Jabor, que li muito anos atrás em um livro de um jornalista brasileiro, mas, na verdade, é suposição de Nelson Motta: "Em Brasília, todos são cúmplices". Diferentemente de Rubem Braga, que desfilava fino veneto contra a nova capital, Nelson veio aqui no dia do aniversário da

cidade e sentenciou, em crônica memorável: "Brasília é a derrota dos retinos". Mais tarde, ele escreveu a frase citada por Jabor.

Pois, eu concordo inteiramente com a provocação, ela não nos desmencen. O brasiliense não pode aceitar passivamente os descabimentos que lhe são impostos pelos governantes. Isso afeta a imagem de Brasília. Não vale apenas para Brasília, em qualquer cidade, todos, em alguma medida, somos cúmplices do que acontece no nosso quintal, com as nossas ações e omissões.

Como se vê, o diálogo entre Jabor e Nelson foi fecundo, provocador e divertido: "Não se preocupe rapaz, daqui a pouco vamos nos lembrar desse tempo como um fascismo de galinha. Fascismo é a burro no poder, rapaz...". disse Nelson, em entrevista imaginária profética concedida a Jabor.

Governador Ibaneis Rocha (MDB) ressalta que o objetivo é acompanhar a taxa de transmissão do vírus na capital e a ocupação de leitos de UTI para criar um planejamento de retomada. Secretaria de Saúde registrou mais de 2 mil novos casos da covid-19, ontem

GLF estuda flexibilizar restrições

• ANA MARIA POL
• ARTHUR DE SOUZA
• EDIS HENRIQUE PERES

Preveendo uma melhora no quadro pandêmico da covid-19 no Distrito Federal, o governador Ibaneis Rocha (MDB), informou, ontem, que estuda flexibilizar parte das medidas restritivas impostas no público na capital federal. O chefe do Executivo local explicou que o objetivo inicial é acompanhar a taxa de transmissão do vírus e a ocupação de leitos de unidades de terapia intensiva (UTI) para criar um planejamento de retomada. "O resultado está acontecendo, a taxa de transmissão está diminuindo, e a gente espera, em breve, anunciar para todos vocês, a redução das medidas restritivas", destacou, durante uma agenda, em Santa Maria.

Questionado quanto à situação do setor de eventos no DF que sofre com a suspensão das atividades, Ibaneis reiterou que a retomada da economia na capital será feita com segurança. "Sabemos que, no momento certo, isso vai ser feito, não é vontade minha encerrar com os eventos, a gente faz por uma necessidade", disse. Quanto à existência de algum planejamento para a redução das restrições, Ibaneis disse que "é preciso, primeiramente, ter uma quantidade de leitos que atenda a população com satisfação e uma redução na taxa de transmissão. A diminuição da taxa já vem acontecendo, e os leitos nós estamos providenciando com a letificação que foi lançada na segunda-feira pela Secretaria de Saúde (SES-DF). A gente espera, em breve, ter novidades para esse setor", ressaltou.

De acordo com a atualização mais recente do Painel da covid-19, a ocupação de leitos de UTI-covid na rede pública de saúde do DF voltou a subir, chegando a 97,27%, na noite de ontem. Dos leitos adultos, 98,91% está com paciente. Vaga pediátrica não há. Das 121 unidades disponíveis na rede pública, 107 estão ocupadas, três estão vagas, sete aguardam liberação, e quatro estão bloqueadas.

A taxa de transmissão do novo coronavírus continua em queda, baixando para 1,05. O número de mortes com um grupo de 100 pessoas pode infectar outras 105. Na última terça, o índice era de 1,08.

Nas últimas 24 horas, o DF confirmou 2.030 novos casos da covid-19 e oito mortes em decorrência da doença. Com a atualização,

VACINÔMETRO

80,51%

da população total do DF com a primeira dose

73,92%

da população total do DF com o ciclo completo

858.915

doses de reforço aplicadas

126.018

crianças de 5 a 11 anos vacinadas

População total do DF: 3.052.546
Fonte: Secretaria de Saúde



O total de infectados sob o total acumula 11.312 óbitos. A média móvel de infecções está em 3,370, o que representa uma queda de 49% em relação a 14 dias atrás. No entanto, a mediana de óbitos é de 11, o aumento de 24% na comparação com o calculado há duas semanas.

Evolução da pandemia

Infectologista do hospital das Forças Armadas (HFA), Hemerson Luz explica que a taxa de transmissão e a ocupação de leitos de UTI são os principais dados usados para acompanhar a evolução da pandemia, por isso, devem ser levadas em consideração no momento de avaliar as medidas restritivas. "Essas taxas são as que demonstram como está sendo o controle da pandemia, uma vez que toda medida de liberação ou restritiva vai ter um impacto nos próximos 15 dias. Essas taxas servem, sim, como orientação e podem ser revertidas depois, de acordo com a resposta", pondera.

De acordo com Hemerson, as medidas devem sempre passar por uma reavaliação. "Nos temos que acompanhar os especialistas, os epidemiologistas, e ter a capacidade de reverter, ou não, dentro dos próximos dias", argumenta. O

médico reitera que, independentemente da situação, as propostas de segurança para evitar a propagação do vírus devem ser mantidas. "Mesmo que seja tomada (a flexibilização), nós temos que levar em conta a testagem em massa, estimular a vacinação e combater a inatualidade vacinal. Essas medidas devem andar em paralelo com os planos de saúde pública", alerta.

Imunização

As vacinas são a melhor forma de controle do avanço da pandemia. Por isso, muitos países têm recorrido à imunização para garantir a segurança dos filhos. É o caso da balconista Juliana Pereira, 29 anos, moradora do Arrol, que levou o filho Enzo Bernardo, 6, para ser imunizado ontem, na UBS 5, em Taguatinga. "Acho muito importante a vacinação, para a segurança das crianças e para vencer a pandemia", defende. Há três meses, o esposo de Juliana contraiu covid-19. "Eu estava no momento de gestação, mas não peguei".

A região, que engloba Águas Claras, Arniquira, Recanto das Emas, Taguatinga, Samambaia e Vicente Pires, alcançou a marca de um milhão de doses aplicadas durante a campanha. Somente a UBS 5 de Taguatinga, local onde o Enzo foi vacinado, houve mais de 130 mil atendimentos. O local tornou-se referência na campanha de imunização no DF. O esforço em otimizar o atendimento foi o que fez o centro de saúde ser contemplado com o 2º Prêmio Mariel Franco de Direitos Humanos, que tem como intuito reconhecer e valorizar o trabalho de defensores e defensoras dos direitos humanos em diversas áreas de atuação.

De acordo com Wellington Antônio da Silva, gerente da unidade, o êxito é motivo de orgulho. "Aqui, fazemos de tudo para que o tempo máximo de espera na fila seja de 15 minutos. Não importa como a fila esteja, vamos pegando os documentos das pais e avançando os cadastros. Nosso trabalho, aqui, é facilitar a vacinação dessas crianças, porque cada pai que vai embora sem vacinar pode não voltar", destaca. Hoje, a vacinação continua no DF.

Iniciativas e locais que incentivem a vacinação em massa devem ser valorizados, defende a infectologista Ana Helena Gerngiovanni. "Se a gente olhar em relação aos gráficos e aos estudos que temos disponíveis, sabemos que a vacinação reduz o risco. Uma dose de reforço reduz, em vacinados, o risco de óbito em, pelo menos, 20 vezes", detalha.

Mariana Ferreira/CEB/DA Press



UBS 5 de Taguatinga Sul aplicou mais de 130 mil doses de vacinas e foi premiada pelo trabalho

park
education

**o INGLÊS
é a língua do
mundo e também
pode ser a sua!**

Na Park você vai aprender a falar, falando!
Fluência de forma rápida e natural.

Autoconfiança para falar, motivação para continuar com alegria e aprender muito mais rápido!

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samtasallum.afg@net.com.br

Jornais Brasil
 “Bom mesmo é ter problema na cabeça,
 sorriso nos lábios e paz no coração”
 Arnaldo Jabor

Franquias do DF têm maior faturamento

As unidades franquizadas na capital federal foram as que tiveram melhor desempenho no Centro Oeste em 2021. O faturamento cresceu 12% em relação a 2020. Existem, 4.067 franquias no DF. Esse número representa crescimento de 7,7%. Elas são responsáveis ao todo por 35 mil empregos.

R\$ 5,1 bilhões

É o valor faturado em 2021 por franquias no DF

Café Show/Divulgação



Alimentação e moda

O setor de alimentação no DF é o que tem maior participação no faturamento entre franquias, somando 24%. O segmento de saúde, beleza e bem-estar, no segundo lugar com 18%. É moda em terceiro. Os dados são do balanço divulgado ontem pela Associação Brasileira de Franchising (ABF).

As maiores do país

Boticário, Cacau Show, MacDonald's, Ortohom, Pit Stop Skol e Subway encabeçam a lista de 50 marcas mais franquizadas do Brasil.

Recuperação nacional

O faturamento das franquias no Brasil passou de R\$ 167,187 bilhões em 2020 para R\$ 185,968 bilhões em 2021, um crescimento nominal de 10,7%, chegando ao patamar semelhante ao de 2019.



Comitiva em Teresina

O vice-presidente da CNC, Valdeci Cavalcante, recebeu em Teresina (PI) comitiva do DF responsável pela segunda reunião preparatória do 37º Congresso Empresarial. O evento nacional vai ocorrer em Brasília, no mês de agosto. O grupo foi liderado por Edson de Castro e Sebastião Abritta, do Sindicarejista DF. Na ocasião, Valdeci apresentou os dois com um livro de sua autoria sobre o Sistema S, publicado pela editora Senac.

Exames 24h para viajantes?

Quem embarca ou desembarca no Aeroporto Internacional de Brasília vai contar agora com uma unidade 24 horas, do Sabin especializada em teste de detecção da covid-19. Localizada na Praça de Alimentação, no segundo piso, o posto de atendimento emite laudos, em português e inglês, com os resultados de exames para diagnóstico do coronavírus, exigidos pelas companhias aéreas para embarque internacional.

Certificado internacional de vacinação

Para quem precisa fazer exames de análises clínicas ou tomar vacinas, o Sabin já oferece uma unidade dentro da área de embarque, inaugurada no fim do ano passado. Além de atualizar o cartão de vacinação, o passageiro pode obter na hora o Certificado Internacional de Vacinação contra a febre amarela, exigido por países da América Latina, África e Oriente.



É preciso que seja mantida a vacinação em massa e, entre outras ações, que melhorem o ambiente econômico, que haja medidas de estímulo ao consumo para que o franchising e o mercado como um todo mantenham sua trajetória positiva, gerando empregos"

André Friedheim, presidente da ABF.

MAUS-TRATOS / Entre janeiro e outubro de 2021, Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT) recebeu 324 denúncias, 94 a mais que em 2020. A maioria dos registros são de tortura psicológica e danos patrimoniais

Cresce violência contra idosos

• DARCIANNE DIOGO
 • RENATA NAGASHIMA

Privados do convívio social e até do meio familiar, os idosos têm sido alvos fáceis de violência e maus-tratos no DF. De janeiro a outubro de 2021, a Central do Idoso do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT) recebeu 324 denúncias envolvendo pessoas idosas. Em 2020, foram 230 registros. Ontem, uma situação de agressão a uma mulher de 70 anos gerou revolta na capital. Vítima de sessão de torturas, a mulher era mantida em cativeiro pelo próprio filho, de 28 anos. O homem foi preso pela Polícia Civil (PCDF).

Walely Thalles de Souza agredia verbalmente a mãe, e espalhava anzóis e agulhas na cama para torturá-la. As investigações conduzidas pela 13ª Delegacia de Polícia (Sobradinho), constataram que o filho torturava a mãe para colocá-la fora de casa. “Ela é machucada, jogava fora os alimentos e chegou a colocar anzóis na cama para que ela se ferisse, considerando que ela não engordava bem”, afirmou o delegado Hudson Maldonado, chefe da 13ª DP.

As agressões chegaram ao conhecimento da família em 17 de janeiro. Os pais decidiram a expulsar o rapaz, que foi morar com uma prima e passou a ameaçá-la. A mulher, então, solicitou medida protetiva, o que resultou na prisão em flagrante. “Ele foi diagnosticado com esquizofrenia e está em surto e apresenta esse quadro desde os 8 anos. Nesse período, teve muitas interações quando surtava, mas voltava para casa. Dessa última vez ele

Foto: Divulgação/PCDF



Família acredita que a mulher chegou a ser dopada pelo filho, diagnosticado com esquizofrenia, que a torturava com anzóis para que ela saísse de casa

prende minha tia, que perdeu a visão em virtude da diabetes, em casa”, relatou a prima ao **Correio**, sob a condição de ter a identidade preservada.

A família acredita que a idosa chegou a ser dopada pelo filho e os medicamentos que ela usava para controlar a doença. “Ela (vítima) ficou dois dias deitada sobre esses anzóis e isso a lesionou bastante. Ela ficou dois dias sem comer”, relatou. Os pais ficaram sabendo das agressões por meio de uma vizinha, que acionou a família. Walely foi indiciado por tortura e lesão corporal contra idosa, ameaça e descumprimento de medidas protetivas. Ele está preso na carceragem

da PCDF e deve passar por audiência de custódia hoje. Caso seja condenado, pode pagar de 5 a 15 anos de prisão.

Números

Dados do TJDFT obtidos pelo **Correio** mostram que, das 324 denúncias de violência contra idosos registradas entre janeiro e outubro de 2021, 106 foram por tortura psicológica, 70 por danos patrimoniais, 64 por negligência, 51 por agressão física, 28 por abandono, 4 por auto-negligência e 1 por abuso sexual. Em 2020, 125 denúncias foram feitas pela internet e 105 (de jure a março) referem-se a acolhimentos presenciais.

Onde pedir ajuda?

Disque 100

Aplicativo Proteja Brasil

Polícia Militar: 190

Polícia Civil: 197

Secretaria de Justiça e Cidadania: Estação Rodoferrviária, Ala Norte, Sala 04 (61) 9 8314-0626 / 2104-4288 / 4289 Horário de funcionamento: 8h às 17h

Ângela Santos, delegada-chefe da Delegacia Especial de Repressão aos Crimes por Discriminação Racial, Religiosa, ou por Orientação Sexual, ou Contra a Pessoa Idosa ou com Deficiência (Decrin) afirma que os crimes contra a pessoa idosa assemelham-se aos de violência doméstica. “Não fomos preparados para lidar com a população idosa e há falta de cultura em incluir esse idoso na vida social e familiar”.

Segundo ela, a pessoa idosa é “desumanizada”, e, na maioria dos casos, o agressor tenta tirar a autonomia da vítima. A partir do momento que você tira a autonomia do idoso, abre-se a porta para outro tipo de

violência, como a sexual e física, mesmo sendo em um ambiente familiar”, finalizou.

Em 2021, em menos de cinco meses, o DF registrou duas mortes de idosos vítimas de maus-tratos. O caso mais recente aconteceu em outubro. Euilena Bispo de Freitas, 84, era tetraplégica e sofria agressões do filho há cerca de cinco anos. Casamente, a vítima foi jogada no chão com força pelo filho. Luciana Bispo de Freitas, 47, o que a levou a morte. O homem foi preso preventivamente pela PCDF. O outro caso aconteceu no Sudoeste. Aos 80 anos, uma aldeia foi maltratada até a morte pelo filho de 57 anos, dentro do apartamento, na quadra 300.

Paulo de Araújo/CBDA Press

Elaine Fortes/Arquivo Press



O dono do salão: Walcy Barbosa Tavares e a cantora Renata Jambeiro no restaurante Feitício Mineiro

A Velha Guarda do Clube do Choro: Tio Nilo, Bide da Flauta, Pernambuco do Pandeiro, Eli do Cavaco e Alencar 7 Cordas

MORREU, ONTEM, UM DOS FUNDADORES DO CLUBE DO CHORO. AMIGOS RELEMBRAM O ENTUSIASMO E A CLASSE DE WALCY BARBOSA NAS RODAS MUSICAIS DA CIDADE

► IRLAN ROCHA LIMA

A música de Brasília está de luto. Morreu ontem, às 08h, no Hospital da Asa Norte (Hran), aos 93 anos, o clarinetista Walcy Barbosa Tavares, um dos fundadores do Clube do Choro. Foi ele quem, por determinação do então governador Elmo Serejo Farias, em outubro de 1977, fez a escolha do prédio anexo do Centro de Convenções, no Eixo Monumental, para instalar a primeira sede da instituição.

Posteriormente, Walcy teve atuação decisiva para que o clube viesse a funcionar, mesmo de forma precária, ao tomar emprestado do Clube dos Previdenciários — do qual era diretor social — mesas e cadeiras. Ele e outros músicos, entre os quais Antônio Lício, Bide da Flauta, Pernambuco do Pandeiro, Valério Xavier, Francisco de Assis, Alencar 7 Cordas e Tio João do Trombone foram responsáveis pela realização dos primeiros encontros dos choroístas na histórica sede.

Encontros musicais

"Nós, que participávamos das rodas de choro, no apartamento da flautista Odete Ernest Dias, na 311 Sul, passamos a nos reunir também no Clube do Choro, de forma insubordinada, sem a autorização da Avenida de Círculo, que havia sido eleito presidente da entidade. Esses encontros duraram três anos e contavam sempre com a participação ativa e entusiástica do Walcy", lembra Lício.

Walcy estava à frente das concorridas rodas de choro informais, regadas a feijão e cerveja, que Pernambuco do Pandeiro passou a promover nas tardes de sábado, na área externa do clube, que reunia a velha guarda e jovens choroístas. Um deles, Antônio Lício, foi eleito pelos associados, para a presidência, após a morte de Avenida de Círculo. "O Walcy, sempre atuante, era um elo entre os dois grupos", recorda-se Lício.

Em 1983, Lício mudou-se para Macaé e foi substituído pelo vice-presidente Francisco de Assis, que cumpriu mandato até 1986. Depois disso, as reuniões deixaram de ocorrer e a sede passou por um processo de deterioração, devido ao vazamento de um esgoto do Centro de Convenções. "Certo dia, me juntei ao Walcy e empunhando vassoura e rodo fizemos uma faxina. O Walcy já era um senhor, mas encorajado com naturalidade", conta Heitor, que Santos Filho, o Bêco do Bandolim, presidente do Clube do Choro. "Com a profissionalização do funcionamento do clube, o Walcy, que era um romântico e preferia informalidade, aos poucos foi se afastando dos projetos que passamos a realizar, mas quando nos encontrávamos, me tratava com cordialidade", complementa.

Paulo de Araújo/CBDA Press



Walcy Barbosa apreciando um grupo de choro no antigo Café Senhoritas da 408 Norte



Com a profissionalização do funcionamento do clube, o Walcy, que era um romântico e preferia informalidade, aos poucos foi se afastando dos projetos que passamos a realizar, mas quando nos encontrávamos, me tratava com cordialidade"

Reco do Bandolim

► PAULO PESTANA ESPECIAL PARA O CORREIO

Era o embaixador do choro em Brasília. O título foi concedido pelo então governador Elmo Serejo Farias, impressionado com a insistência do seu assessor de gabinete, que pleticava um lugar para abrigar o recém-criado Clube do Choro. Pouca gente sabia, mas batia um coração guerreiro sob o semblante polido, plácido e educado de Walcy Barbosa Tavares. O coração parou de bater ontem, mas a obra permanece. Walcy representava bambas que tentavam tirar o mais tradicional gênero musical brasileiro do ostracismo, naqueles anos 1970 e que se reuniam quase que clandestinamente nas tardes de sábado. Os choroístas concordaram com o governador e o elegeram vice-presidente do clube; com a morte de Avenida de Castro, seis meses depois, assumiu a presidência.

Fala mansa, coração guerreiro

Walcy Tavares passou 59 dos seus 93 anos de vida em Brasília. Chegou para trabalhar na presidência da República, ocupou cargos importantes, mas nenhum o orgulhava mais do que a presidência do Clube do Choro. Fala mansa, em tom baixo, gestos contidos, Walcy se divertia com vários instrumentos, especialmente de percussão. Até pouco antes da pandemia se destacava com um almeido de choro — o de fabricação própria — na roda musical do Grão, no Lago Norte. Ultimamente, aliás, vinha se destacando mais pelos pés, oferecendo pesados segredos de moedinhas que faziam fô a por uma dança com o pé-de-valsa.

Clarinete

Mas Walcy também tocava sopros. E contava sentido o furto de uma clarinete em si bemol que ele havia contrabandado — naquele tempo era proibido importar instrumentos musicais — surrada depois de uma roda numa

chácará próxima a Brasília. Por muito tempo teve que voltar à velha clarinete em do, abdicando do recurso das 21 chaves.

Meses depois soube que o maestro Manoel de Carvalho, professor da Escola de Música e fundador da Brasília Popular Orquestra, estava tocando uma clarinete em si bemol. Com o número de série nas mãos, ligou para o maestro, seu amigo, Era ele. A clarinete havia sido esquecida no táxi do pai de um aluno do maestro.

Walcy recuperou a sua querida clarinete em si bemol, que ultimamente estava meio abandonada num quarto do apartamento em que ele morava na Asa Norte, ao lado de uma flauta Binioli que pertencera a Pingüininho, do último cavaleiro de Waldir Azevedo, um sax de Abel Ferreira, pandeiros, tarrazas e platinelas de Pernambuco do Pandeiro. Chegou a hora de se reencontrar com os antigos donos dos instrumentos.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dnb.br

Seppultamentos realizados em 16 de fevereiro de 2022

► CAMPO DA ESPERANÇA

Admilson Vieira Simões, 39 anos
Antônio Alves da Silva, 92 anos
Cláudio da Costa Nogueira Filho, 59 anos
Edith Bertholina da Conceição Gomes, 87 anos
Gilberto Farias Nogueira, 85 anos
Jandira Francisca de Alcântara, 75 anos
José Batista Filho, 74 anos
Julietta Alves, 84 anos
Karen Moreira Rocha, 43 anos

Leonides Vieira Paulo, 69 anos
Luiz de Araújo Fonseca, 71 anos
Maria José Cardoso, 92 anos
Maria José da Silva Vieira, 36 anos
Rafael Costa Pinto, menos de 1 ano
Raimundo Soares Chagas, 79 anos
Túlio Carlos da Mota, 93 anos
Vera Leira Pinto Guedes da Mota, 85 anos
Zilma Freitas Amaral, 74 anos

► TAGUATINGA

Claudionor Teixeira de Oliveira, 80 anos
Dália Wadhi Haddad, 85 anos
Elias dos Santos de Oliveira, 1 ano
João Miguel Pereira Amorim, menos de 1 ano
José Dias de Oliveira, 76 anos
Lenira Clemente De Araújo, 69 anos
Newton Ribeiro Lima, 52 anos
Paulo Freitas da Silva, 52 anos

Paulo Graciano de Aquino Araújo, 69 anos
Pedro Ferreira da Silva, 94 anos
Satie Tam, 66 anos

► GAMA

Magalide José Leal, 56 anos
Planaltina
Dani Silva Rodrigues, 4 anos
Israel de Oliveira Sales, 25 anos
Lucas Vieira Filho, 68 anos

► BRAZILÂNDIA

Euripedes Silva Costa, 76 anos

► SOBRADINHO

Ana Máxima de Souza, 83 anos
Berenice Pessoa Santos Barbosa, 66 anos
Jacy Rodrigues da Silva, 76 anos
João Miguel Bento, menos de 1 ano
José Luiz Chaves, 80 anos
José Manoel de Araújo, 77 anos
Rafael Lopes de Jesus, 54 anos

► JARDIM METROPOLITANO

Lúcia Machado de Araújo, 59 anos

Rosemay Sousa de Castro, 75 anos
Mara Sebastiana Damasceno, 64 anos
Rafael Antônio da Silva, 80 anos
Sebastião Rufino de Sousa, 63 anos
Vincenzo Antônio de Freitas, 76 anos (cremção)
Pedro Bernardo Grosse, 79 anos (cremção)
Edna Maria Queiroz, 96 anos (cremção)
Barbosa de Souza, 77 anos (cremção)

SUPER ESPORTES

www.df.sportesportes.com.br • Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

CHAMPIONS LEAGUE

As oitavas de final da Liga dos Campeões da Europa continuarão, ontem, com uma surpresa. O Red Bull Salzburg conseguiu parar o Bayern de Munique, na Áustria. O time saiu na frente com gol do nigériano naturalizado austríaco Adamu, mas Coman descontou para os alemães. Em Milão, o Liverpool praticamente encaminhou a classificação ao derrotar a Internazionale por 2 x 0 com gols de Roberto Firmino e Mohamed Salah.

SUPERCOPA De olho na primeira final da temporada, Atlético-MG e Flamengo colhem bons resultados nos Estaduais e chegam ao clássico com processos distintos de preparação. Veja a caminhada dos dois rivais rumo ao jogo de domingo

Decisão no radar

DANILLO QUEIROZ

As chaves de Atlético-MG e Flamengo, agora, estão totalmente viradas para a final da Supercopa. Marcada para domingo, na Arena Pantanal, em Cuiabá, a decisão do título de abertura da temporada começou aqui mesmo de uma bola rolando com guerras nos bastidores envolvendo, inclusive, troca de farpas entre os times. Com a proximidade da partida, os rivais voltaram a atenções para o campo. Ambos chegam com mudanças importantes e em processos distintos de largada na temporada 2022.

As saídas de Caca e Renato Gaúcho trouxeram lideranças gringas aos finalistas. O Galo agora está sob a batuta do argentino Antonio Turco Mohamed. O rubro-negro tem o mister Paulo Sousa à frente. Nos Estaduais, os times chegam com campanha idêntica. Em sete jogos, ambos ganharam cinco, empataram um e perderam outro. No último em jogo para a Supercopa, os rivais ganharam de forma apertada. Na terça-feira, os mineiros venceram o Athletic, por 1 x 0, com penalti polêmico no final. Com time alternativo, os cariocas sofreram, ontem, para vencer o Madureira, de virada, por 2 x 1.

O uso dos recursos dos elencos milionários é uma das principais diferenças da preparação de Atlético-MG e Flamengo para o jogo em Cuiabá. Enquanto Turco Mohamed mantinha praticamente a mesma base campeã da Série A do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil, Paulo Sousa iniciou a trajetória do rubro-negro dando rodagem

Pedro Sousa/Atlético



Turco Mohamed deve apresentar um Galo com poucas mudanças

» Base formada

O Atlético-MG deve apostar na sólida base de 2021 para a final da Supercopa de Brasil. Recém-chegado, o técnico Antonio Mohamed apostou em poucas mudanças. Campeão do Brasileiro e da Copa do Brasil, o Galo deve entrar com o time conhecido de cor pela torcida



Paulo Sousa/Flamengo



Adepto do rodízio, Paulo Sousa mantém mistério na equipe

» Caixa de surpresas

O provável time titular do Flamengo para a final de domingo é bastante imprevisível. Nos primeiros dias de trabalho, Paulo Sousa rodou bastante o elenco. Apesar de ter figurinhas raras, o posicionamento dos atletas no novo modelo de jogo deixa dúvidas na equipe



Programa-se

Supercopa do Brasil
Atlético-MG x Flamengo
Quando: Domingo
Local: Arena Pantanal (Cuiabá)
Horário: 16h
Transmissão: Globo e SporTV

ao grupo. O time carioca é quem mais utilizou jogadores entre os 20 times da elite na largada de 2022. Com isso, chega a ser imprevisível projetar os 11 titulares no primeiro teste de fogo do ano. As dúvidas vão desde a briga de Hugo Souza e Diego Alves pela titularidade, passando pela formação da zaga com possíveis três defensores e o uso de Everton Ribeiro caindo pela ponta esquerda, em vez de explorar o tradicional lado direito de campo. No Galo, o torcedor sabe de cor o possível time da final da Supercopa. As mudanças são o uso de Diego Godin, no lugar do negociado Junior Alonso, e o volante Orly, que ganhou espaço mesmo chegando neste ano.

Passado o período de preparação, a Supercopa entrou de vez no radar de Galo e Fla. Já temos a equipe, não temos dúvidas. Que jogos jogar com seus melhores atletas. Sinto que vai ser uma final que vai se definir em detalhes, prospecto. "Nos iniciamos um processo completamente novo, onde estamos crescendo bastante. Será um jogo digno de final. Nossa grande vantagem é a nossa nação, que vai estar conosco e nos vai ajudar", avaliou Paulo

FUTEBOL FEMININO

Brasil arranca empate com a Holanda: 1 x 1

A seleção brasileira feminina de futebol estreou, ontem, com um empate, por 1 x 1, diante da França, em Caen. Marta, de 32 anos, fez o gol brasileiro, aos 41 minutos da etapa final. A técnica Pia Sundhage escalou uma equipe cheia de novidades diante das atuais vice-campeãs mundiais, com apenas a atacante Debinha e a volante Luane consideradas titulares.

O primeiro tempo, apesar de terminar sem gols, foi bem movimentado, com as duas equipes procurando o ataque. A holandesa Vivianne Miedema, sempre perigosa, foi bastante marcada, mas ainda assim conseguiu abrir o placar. Ela chegou a driblar a goleira Lorena, mas foi bloqueada por Tainara.

O Brasil respondeu com Ary

Borges em duas oportunidades. Aos seis minutos, ela acertou o travessão e, aos 30, quase marcou em bela cabeçada.

As equipes privilegiaram o ataque na etapa final e as chances rarearam. Em uma delas, Spite fez lindo lançamento para Beerensteyn, que bateu bonito de primeira: 1 x 0, Holanda.

Quando parecia que o Brasil estrearia com derrota, Letícia Santos bateu para o gol e a bola bateu no braço de Van Dongen. Penalti muito contestado pelo time holandês. Marta, que havia entrado aos 34, empatou, ao bater com categoria.

Thais Magalhães/CBF



Aquele abraço na rainha Marta, autora do gol verde-amarelo

O Brasil volta a campo no sábado para enfrentar as anfitriãs francesas. Na terça-feira, as adversárias serão as finlandesas. A Seleção Brasileira se prepara para a disputa da Copa América, de 8 a 30 de julho, na Colômbia, quando as três primeiras seleções garantiram vaga na Copa do Mundo do ano que vem, a ser realizada na Austrália e Nova Zelândia.

CANDANGÃO

Rodada de sábado definirá último classificado e rebaixado

DANILLO QUEIROZ

As vitórias de Brasiense, Gama, Capital e Unai, ontem, na penúltima rodada da fase de classificação colocaram fogo no Campeonato Candango. Com isso, a última sequência de jogos, marcada simultaneamente para a tarde de sábado, promete grandes emoções e disputas quentes pelos últimos lugares para o quadrangular semifinal e na briga contra o rebaixamento.

Ontem, os líderes Capital, Geilândia e Brasiense garantiram vaga na sequência do Candango. Resta uma vaga, em jogo entre Gama, Paranoá, Brasília, Unai e Santa Maria. Os dois últimos ainda jogam para evitar uma ingloria queda de divisão e não terminar no lugar ocoquado, hoje, pelo desespero Taguatinga. Sem vencer na temporada, o Luzitânia caiu, ontem, de forma antecipada.

	P	V	J	SG
1 Capital	17	8	5	12
2 Geilândia	16	8	5	3
3 Brasiense	15	8	5	11
4 Gama	12	8	3	2
5 Paranoá	11	8	3	4
6 Brasília	11	3	7	-4
7 Unai	9	8	2	-2
8 Santa Maria	9	8	3	-3
9 Taguatinga	7	7	7	-7
10 Luzitânia	2	8	0	-16

No sábado, todos os jogos, marcados para às 15h30, terão importância importante em algum setor da classificação, com alguns tendo caráter mais decisivo. Enfrentando problemas financeiros, o Gama ressurge e é quem está mais próximo de escapar de fase. Para isso, precisa vencer o Unai, que briga por vaga e contra a queda. Na parte de cima, Capital e Brasiense fazem confronto direto pela liderança, também almejada pelo Geilândia.

SÃO PAULO

Terceiro colocado no Grupo B, o São Paulo volta a campo, hoje, às 21h30, contra a Inter de Limeira, pelo Paulistão, com a oportunidade de emplacar a terceira vitória consecutiva no estadual.

Ontem, o Palmeiras venceu a Ferroviária, por 2 x 0, gols de Breno Lopes e Murilo.

CBF

O presidente interino da CBF, Ednaldo Rodrigues, convocou, ontem, uma Assembleia Geral para analisar as denúncias de assédio moral e sexual, cometidas presidente afastado da entidade, Rogério Cabocla. A reunião acontecerá no próximo dia 24, no Rio de Janeiro.

SUSTO

Após a goteada por 5 x 0 do Sporting, pelo jogo de ida das oitavas de final da Liga dos Campeões, o Manchester City passou por um susto na volta para a Inglaterra. O avião precisou arremeter e desviar roteiros para Liverpool, devido aos fortes ventos provocados pela tempestade Dudley.

BRÁSILIA VÔLEI

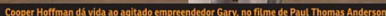
As mulheres do esqui confronto direto do Brasil se despediram com dura disputa. Jacqueline Mourão e Duda Ribera acabaram sendo alcançadas pelas líderes e abandonaram a prova. Apesar disso, o encontro de gerações na primeira vez em que o país disputou a prova, foi comemorado.

PEQUIM-2022

O Brasília Vôlei faz confronto direto na Superliga Feminina contra o Pinheiros, hoje, às 17h. A partida é uma disputa pela oitava posição na classificação. A posição é a última que garante vaga nos playoffs. O jogo será fora de casa, no Ginásio Henrique Villaboim.

NBB

Precisando de vitórias para continuar sonhando com os playoffs do NBB, o DF entra em quadra hoje, às 20h, será a vez do Cerrado mirim fazer com o Mogi, em São Paulo.



Paul Thomas Anderson/Metro-Goldwyn-Mayer Pictures Inc.



Movie Pictures Inc.

- Documentário de Andrea Santana e Jean-Pierre Duret. Situações que agredem o ecossistema põem em risco a virtualmente inesgotável fonte de exploração do Rio São Francisco.

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 17 de fevereiro de 2022

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS

COMPRA E VENDA

IMÓVEIS

COMPRA E VENDA

1.1 Apartamentos

1.1.1 Apartamentos

1.1.1.1 Casas

1.1.1.2 Lotes, Áreas e Galpões

1.1.1.3 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.1.1.4 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1.1.5 APARTHOTEL

1.1.1.6 VISTA ESPETACULAR

1.1.1.7 MELIA BL D Flat 01 suite sala varanda 10' andar de canto decorada 9242-9200/ 99109-6160 Zap: 59 imóveis c9417

1.1.1.8 VISTA ESPETACULAR

1.1.1.9 MELIA BL D Flat 01 suite sala varanda 10' andar de canto decorada 9242-9200/ 99109-6160 Zap: 59 imóveis c9417

1.1.1.10 APARTAMENTOS

1.1.1.11 ÁGUAS CLARAS

1.1.1.12 2 QUARTOS

1.1.1.13 2 QUARTOS

1.1.1.14 2 QUARTOS

1.1.1.15 2 QUARTOS

1.1.1.16 2 QUARTOS

1.1.1.17 2 QUARTOS

1.1.1.18 2 QUARTOS

1.1.1.19 2 QUARTOS

1.1.1.20 2 QUARTOS

1.1.1.21 2 QUARTOS

1.1.1.22 2 QUARTOS

1.1.1.23 2 QUARTOS

1.1.1.24 2 QUARTOS

1.1.1.25 2 QUARTOS

1.1.1.26 2 QUARTOS

1.1.1.27 2 QUARTOS

1.1.1.28 2 QUARTOS

1.1.1.29 2 QUARTOS

1.1.1.30 2 QUARTOS

1.1.1.31 2 QUARTOS

1.1.1.32 2 QUARTOS

1.1.1.33 2 QUARTOS

1.1.1.34 2 QUARTOS

1.1.1.35 2 QUARTOS

1.1.1.36 2 QUARTOS

1.1.1.37 2 QUARTOS

1.1.1.38 2 QUARTOS

1.1.1.39 2 QUARTOS

1.1.1.40 2 QUARTOS

1.1.1.41 2 QUARTOS

1.1.1.42 2 QUARTOS

1.1.1.43 2 QUARTOS

1.1.1.44 2 QUARTOS

1.1.1.45 2 QUARTOS

1.1.1.46 2 QUARTOS

1.1.1.47 2 QUARTOS

1.1.1.48 2 QUARTOS

1.1.1.49 2 QUARTOS

1.1.1.50 2 QUARTOS

1.1.1.51 2 QUARTOS

1.1.1.52 2 QUARTOS

1.1.1.53 2 QUARTOS

1.1.1.54 2 QUARTOS

1.1.1.55 2 QUARTOS

2 IMÓVEIS

ALUGUEL

IMÓVEIS

ALUGUEL

2.1 Apartamentos

2.1.1 Apartamentos

2.1.1.1 Casas

2.1.1.2 Lotes, Áreas e Galpões

2.1.1.3 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1.1.4 Serviços e Crédito Imobiliário

2.1.1.5 APARTHOTEL

2.1.1.6 VISTA ESPETACULAR

2.1.1.7 MELIA BL D Flat 01 suite sala varanda 10' andar de canto decorada 9242-9200/ 99109-6160 Zap: 59 imóveis c9417

2.1.1.8 VISTA ESPETACULAR

2.1.1.9 MELIA BL D Flat 01 suite sala varanda 10' andar de canto decorada 9242-9200/ 99109-6160 Zap: 59 imóveis c9417

2.1.1.10 APARTAMENTOS

2.1.1.11 ÁGUAS CLARAS

2.1.1.12 2 QUARTOS

2.1.1.13 2 QUARTOS

2.1.1.14 2 QUARTOS

2.1.1.15 2 QUARTOS

2.1.1.16 2 QUARTOS

2.1.1.17 2 QUARTOS

2.1.1.18 2 QUARTOS

2.1.1.19 2 QUARTOS

2.1.1.20 2 QUARTOS

2.1.1.21 2 QUARTOS

2.1.1.22 2 QUARTOS

2.1.1.23 2 QUARTOS

2.1.1.24 2 QUARTOS

2.1.1.25 2 QUARTOS

2.1.1.26 2 QUARTOS

2.1.1.27 2 QUARTOS

2.1.1.28 2 QUARTOS

2.1.1.29 2 QUARTOS

2.1.1.30 2 QUARTOS

2.1.1.31 2 QUARTOS

2.1.1.32 2 QUARTOS

2.1.1.33 2 QUARTOS

2.1.1.34 2 QUARTOS

2.1.1.35 2 QUARTOS

2.1.1.36 2 QUARTOS

2.1.1.37 2 QUARTOS

2.1.1.38 2 QUARTOS

2.1.1.39 2 QUARTOS

2.1.1.40 2 QUARTOS

2.1.1.41 2 QUARTOS

2.1.1.42 2 QUARTOS

2.1.1.43 2 QUARTOS

2.1.1.44 2 QUARTOS

2.1.1.45 2 QUARTOS

2.1.1.46 2 QUARTOS

2.1.1.47 2 QUARTOS

2.1.1.48 2 QUARTOS

2.1.1.49 2 QUARTOS

2.1.1.50 2 QUARTOS

2.1.1.51 2 QUARTOS

2.1.1.52 2 QUARTOS

2.1.1.53 2 QUARTOS

2.1.1.54 2 QUARTOS

2.1.1.55 2 QUARTOS

3 VEÍCULOS

VEÍCULOS

3.1 Carros

3.1.1 Carros

3.1.1.1 Carros

3.1.1.2 Carros

3.1.1.3 Carros

3.1.1.4 Carros

3.1.1.5 Carros

3.1.1.6 Carros

3.1.1.7 Carros

3.1.1.8 Carros

3.1.1.9 Carros

3.1.1.10 Carros

3.1.1.11 Carros

3.1.1.12 Carros

3.1.1.13 Carros

3.1.1.14 Carros

3.1.1.15 Carros

3.1.1.16 Carros

3.1.1.17 Carros

3.1.1.18 Carros

3.1.1.19 Carros

3.1.1.20 Carros

3.1.1.21 Carros

3.1.1.22 Carros

3.1.1.23 Carros

3.1.1.24 Carros

3.1.1.25 Carros

3.1.1.26 Carros

3.1.1.27 Carros

3.1.1.28 Carros

3.1.1.29 Carros

3.1.1.30 Carros

3.1.1.31 Carros

3.1.1.32 Carros

3.1.1.33 Carros

3.1.1.34 Carros

3.1.1.35 Carros

3.1.1.36 Carros

3.1.1.37 Carros

3.1.1.38 Carros

3.1.1.39 Carros

3.1.1.40 Carros

3.1.1.41 Carros

3.1.1.42 Carros

3.1.1.43 Carros

3.1.1.44 Carros

3.1.1.45 Carros

3.1.1.46 Carros

3.1.1.47 Carros

3.1.1.48 Carros

3.1.1.49 Carros

3.1.1.50 Carros

3.1.1.51 Carros

3.1.1.52 Carros

3.1.1.53 Carros

3.1.1.54 Carros

3.1.1.55 Carros

4 CASA

& SERVIÇOS

CASA

& SERVIÇOS

4.1 Casas

4.1.1 Casas

4.1.1.1 Casas

4.1.1.2 Casas

4.1.1.3 Casas

4.1.1.4 Casas

4.1.1.5 Casas

4.1.1.6 Casas

4.1.1.7 Casas

4.1.1.8 Casas

4.1.1.9 Casas

4.1.1.10 Casas

4.1.1.11 Casas

4.1.1.12 Casas

4.1.1.13 Casas

4.1.1.14 Casas

4.1.1.15 Casas

4.1.1.16 Casas

4.1.1.17 Casas

4.1.1.18 Casas

4.1.1.19 Casas

4.1.1.20 Casas

4.1.1.21 Casas

4.1.1.22 Casas

4.1.1.23 Casas

4.1.1.24 Casas

4.1.1.25 Casas

4.1.1.26 Casas

4.1.1.27 Casas

4.1.1.28 Casas

4.1.1.29 Casas

4.1.1.30 Casas

4.1.1.31 Casas

4.1.1.32 Casas

4.1.1.33 Casas

4.1.1.34 Casas

4.1.1.35 Casas

4.1.1.36 Casas

4.1.1.37 Casas

4.1.1.38 Casas

4.1.1.39 Casas

4.1.1.40 Casas

4.1.1.41 Casas

4.1.1.42 Casas

4.1.1.43 Casas

4.1.1.44 Casas

4.1.1.45 Casas

4.1.1.46 Casas

4.1.1.47 Casas

4.1.1.48 Casas

4.1.1.49 Casas

4.1.1.50 Casas

4.1.1.51 Casas

Jornais Brasil

Aluguel



SHLN - ED. BIOSPHERE

Salas reformadas, 2 lavabos, 2 vagas de garagem
Asa Norte - Brasília/DF

Sobre o imóvel

Um local planejado para **Health Business**. Espaço corporativo voltado para a saúde com tecnologia de ponta, assim sua clínica alcança um patamar ainda mais elevado.

Sua localização favorece pois encontra-se em um local de excelente acesso a um público com bom poder aquisitivo. O prédio tem uma forte tendência para a tecnologia e funcionamento de aparelhos médicos/hospitalares com gerador, elevadores com capacidade de transporte de maca, parada para ambulância, portecochère, acesso com cartão e ar-condicionado. Venha conhecer o Biosphere e descubra muitos outros detalhes que vão fazer toda diferença na sua rotina de trabalho. **2 salas conjugadas, totalizando 60m². 2 vagas de garagem.**

 **61-3248-4800**
61-99871-0000



Aguiar de Vasconcelos

encontre seu lugar

CRECI: 3277Cj

ais Bra

2.2 Apartamentos

2.7 **Sítios, e Fazendas**

ARANÁ -
270 km
Ha, 1.500
bastante
bes de pas-
2 currais,
78.1485

RUA 37 SU
nho ao met
set: Duplex
acab. Salã
wc, coz., am
tos arms.

2 QU
RUA 37 Su

BRAS
COMPRO,
Contem-
nção. Tr:
Whats.

EMPLADA
STANTE
mptramos
faça sua
nd: SBN
J salas

61-3326-
06-1067/
'6. visite
www.quero
df.com.br

MOVER
SUCIÁRIA
S IMOBILIÁRIOS S/A)
o na JCDF sob o nº 33, de
\$ 957.169,28 (novecentos e

Ed. Fusion Work & Live,
RI do DF sob o nº 111.081,
IMOBILIÁRIOS S/A, inscrita
e Venda com Alienação Fidei-

ria acima descrita e JOVEN
privado, inscrita no CNPJ
AVELOSO TARTUCE, por
dor fiduciante devidamente
respeitados os valores mini
ro. Os débitos de IPTU/TL
io por conta da Credora Fi
as providências necessárias

WWW.CAPITALLEILOES.com.br
Foi publicado(a) no Diário Oficial da União em 12/05/2010, no Estado de São Paulo em 13/05/2010 e no Estado do Rio de Janeiro em 14/05/2010.

UZA CARDOSO
polico Oficial

REGIÃO PELA EIR 151497 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORA FIDUCIÁRIA: TAO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JCDP sob nº 33, de 24/04/2007, realizou no dia 24/04/2007, às 14h30, o leilão nº 002.833 (novecentos e trinta e três mil e trezentos e trinta e três) referente a: 1) 100% (cem por cento) e sete mil cento e sessenta e nove reais e vinte e oito centavos, calculado na forma do art. 9º, III, do Decreto nº 5.958/2006, do imóvel nº 13030, pertencente ao lote nº 13030 (quarententos e trinta e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete reais e vinte e um centavos), cat. forma do art. 2º, § 2º, e nº 13 da EIR 151497; 2) Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo nº 151497, Entrada "B", Bloco "D", Conjuntos "JA", Quadras 81, Ed. Funções Work & Live, Brasília-DF, com área privativa de 50,59 m², com matrícula na 2ª CRH do DF sob o nº 111.081, inscrita no nº 005.908.435/0001-52, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária, nos termos da EIR 151497, celebrado entre a Credora Fiduciária casada e JOVENE LOPES DE SOUZA e PUELLO DE SOUZA, ambos casados, inscritos no nº 005.507.7001-20, representada por sua sócia-administradora FLÁVIA VELOSO TARTAGLIA, por RC nº 903.584.333-5 de 05 (cinco) por 771.563.311-11, tendo sido o devedor fiduciante devidamente informado. A venda será feita à vista, quem não lajeira oferecer, respectivamente os valores mínimos de R\$ 240.000,00 e R\$ 240.000,00, sendo o valor mínimo de R\$ 240.000,00. Os débitos de IPTU/ITBI e demais impostos e taxas devidos pelo imóvel encontra-se ocupado, carentes por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos, inclusive os relativos ao IPTU/ITBI, serão de responsabilidade do arrematante. O leilão foi realizado de forma exclusivamente eletrônica através do www.CAPITALLEIÕES.COM.BR e o Edital de venda foi publicado no www.CAPITALLEIÕES.COM.BR, por meio eletrônico, desde que o interessado tenha realizado o cadastro no sistema. O Edital encontra-se disponível no endereço eletrônico www.CAPITALLEIÕES.COM.BR ou pelos telef. (61) 3552-4487 e 6566.

Capital Leilões
Leilões Judiciais e
Extrajudiciais

REGIÃO PELA EIR 151497 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORA FIDUCIÁRIA: TAO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JCDP sob nº 33, de 24/04/2007, realizou no dia 24/04/2007, às 14h30, o leilão nº 002.833 (novecentos e trinta e três mil e trezentos e trinta e três) referente a: 1) 100% (cem por cento) e sete mil cento e sessenta e nove reais e vinte e oito centavos, calculado na forma do art. 9º, III, do Decreto nº 5.958/2006, do imóvel nº 13030, pertencente ao lote nº 13030 (quarententos e trinta e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete reais e vinte e um centavos), cat. forma do art. 2º, § 2º, e nº 13 da EIR 151497; 2) Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo nº 151497, Entrada "B", Bloco "D", Conjuntos "JA", Quadras 81, Ed. Funções Work & Live, Brasília-DF, com área privativa de 50,59 m², com matrícula na 2ª CRH do DF sob o nº 111.081, inscrita no nº 005.908.435/0001-52, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária, nos termos da EIR 151497, celebrado entre a Credora Fiduciária casada e JOVENE LOPES DE SOUZA e PUELLO DE SOUZA, ambos casados, inscritos no nº 005.507.7001-20, representada por sua sócia-administradora FLÁVIA VELOSO TARTAGLIA, por RC nº 903.584.333-5 de 05 (cinco) por 771.563.311-11, tendo sido o devedor fiduciante devidamente informado. A venda será feita à vista, quem não lajeira oferecer, respectivamente os valores mínimos de R\$ 240.000,00 e R\$ 240.000,00, sendo o valor mínimo de R\$ 240.000,00. Os débitos de IPTU/ITBI e demais impostos e taxas devidos pelo imóvel encontra-se ocupado, carentes por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos, inclusive os relativos ao IPTU/ITBI, serão de responsabilidade do arrematante. O leilão foi realizado de forma exclusivamente eletrônica através do www.CAPITALLEIÕES.COM.BR e o Edital de venda foi publicado no www.CAPITALLEIÕES.COM.BR, por meio eletrônico, desde que o interessado tenha realizado o cadastro no sistema. O Edital encontra-se disponível no endereço eletrônico www.CAPITALLEIÕES.COM.BR ou pelos telef. (61) 3552-4487 e 6566.

Capital Leilões
Leilões Judiciais e
Extrajudiciais

REGIÃO PELA EIR 151497 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORA FIDUCIÁRIA: TAO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JCDP sob nº 33, de 24/04/2007, realizou no dia 24/04/2007, às 14h30, o leilão nº 002.833 (novecentos e trinta e três mil e trezentos e trinta e três) referente a: 1) 100% (cem por cento) e sete mil cento e sessenta e nove reais e vinte e oito centavos, calculado na forma do art. 9º, III, do Decreto nº 5.958/2006, do imóvel nº 13030, pertencente ao lote nº 13030 (quarententos e trinta e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete reais e vinte e um centavos), cat. forma do art. 2º, § 2º, e nº 13 da EIR 151497; 2) Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo nº 151497, Entrada "B", Bloco "D", Conjuntos "JA", Quadras 81, Ed. Funções Work & Live, Brasília-DF, com área privativa de 50,59 m², com matrícula na 2ª CRH do DF sob o nº 111.081, inscrita no nº 005.908.435/0001-52, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária, nos termos da EIR 151497, celebrado entre a Credora Fiduciária casada e JOVENE LOPES DE SOUZA e PUELLO DE SOUZA, ambos casados, inscritos no nº 005.507.7001-20, representada por sua sócia-administradora FLÁVIA VELOSO TARTAGLIA, por RC nº 903.584.333-5 de 05 (cinco) por 771.563.311-11, tendo sido o devedor fiduciante devidamente informado. A venda será feita à vista, quem não lajeira oferecer, respectivamente os valores mínimos de R\$ 240.000,00 e R\$ 240.000,00, sendo o valor mínimo de R\$ 240.000,00. Os débitos de IPTU/ITBI e demais impostos e taxas devidos pelo imóvel encontra-se ocupado, carentes por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos, inclusive os relativos ao IPTU/ITBI, serão de responsabilidade do arrematante. O leilão foi realizado de forma exclusivamente eletrônica através do www.CAPITALLEIÕES.COM.BR e o Edital de venda foi publicado no www.CAPITALLEIÕES.COM.BR, por meio eletrônico, desde que o interessado tenha realizado o cadastro no sistema. O Edital encontra-se disponível no endereço eletrônico www.CAPITALLEIÕES.COM.BR ou pelos telef. (61) 3552-4487 e 6566.

Capital Leilões
Leilões Judiciais e
Extrajudiciais

REGIÃO PELA EIR 151497 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORA FIDUCIÁRIA: TAO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JCDP sob nº 33, de 24/04/2007, realizou no dia 24/04/2007, às 14h30, o leilão nº 002.833 (novecentos e trinta e três mil e trezentos e trinta e três) referente a: 1) 100% (cem por cento) e sete mil cento e sessenta e nove reais e vinte e oito centavos, calculado na forma do art. 9º, III, do Decreto nº 5.958/2006, do imóvel nº 13030, pertencente ao lote nº 13030 (quarententos e trinta e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete reais e vinte e um centavos), cat. forma do art. 2º, § 2º, e nº 13 da EIR 151497; 2) Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo nº 151497, Entrada "B", Bloco "D", Conjuntos "JA", Quadras 81, Ed. Funções Work & Live, Brasília-DF, com área privativa de 50,59 m², com matrícula na 2ª CRH do DF sob o nº 111.081, inscrita no nº 005.908.435/0001-52, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária, nos termos da EIR 151497, celebrado entre a Credora Fiduciária casada e JOVENE LOPES DE SOUZA e PUELLO DE SOUZA, ambos casados, inscritos no nº 005.507.7001-20, representada por sua sócia-administradora FLÁVIA VELOSO TARTAGLIA, por RC nº 903.584.333-5 de 05 (cinco) por 771.563.311-11, tendo sido o devedor fiduciante devidamente informado. A venda será feita à vista, quem não lajeira oferecer, respectivamente os valores mínimos de R\$ 240.000,00 e R\$ 240.000,00, sendo o valor mínimo de R\$ 240.000,00. Os débitos de IPTU/ITBI e demais impostos e taxas devidos pelo imóvel encontra-se ocupado, carentes por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos, inclusive os relativos ao IPTU/ITBI, serão de responsabilidade do arrematante. O leilão foi realizado de forma exclusivamente eletrônica através do www.CAPITALLEIÕES.COM.BR e o Edital de venda foi publicado no www.CAPITALLEIÕES.COM.BR, por meio eletrônico, desde que o interessado tenha realizado o cadastro no sistema. O Edital encontra-se disponível no endereço eletrônico www.CAPITALLEIÕES.COM.BR ou pelos telef. (61) 3552-4487 e 6566.

Capital Leilões
Leilões Judiciais e
Extrajudiciais

REGIÃO PELA EIR 151497 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORA FIDUCIÁRIA: TAO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JCDP sob nº 33, de 24/04/2007, realizou no dia 24/04/2007, às 14h30, o leilão nº 002.833 (novecentos e trinta e três mil e trezentos e trinta e três) referente a: 1) 100% (cem por cento) e sete mil cento e sessenta e nove reais e vinte e oito centavos, calculado na forma do art. 9º, III, do Decreto nº 5.958/2006, do imóvel nº 13030, pertencente ao lote nº 13030 (quarententos e trinta e quatro mil quatrocentos e sessenta e sete reais e vinte e um centavos), cat. forma do art. 2º, § 2º, e nº 13 da EIR 151497; 2) Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo nº 151497, Entrada "B", Bloco "D", Conjuntos "JA", Quadras 81, Ed. Funções Work & Live, Brasília-DF,

Jornais Brasil

Para vender ou alugar imóveis, basta estar no Lugar Certo.

Acesse www.lugarcerto.com.br

ou ligue (61) 3342-1000

OPÇÃO 04


lugarcerto
com.br

CORREIO BRAZILIENSE

3.1 **FORD**

FORD

KA/09 Revisado
Vdo/Troco, R\$ 12.500
99909-7931/99969-959

HONDA

HR V/18 EXL 1.8 flex
One autom branco L
couro 12.500mlkm, und
no. Super conserv. Preç
tab fiipe Tr:99805-5211

C 180 19/20 faturad:
em fev/21 único don:
8.500km preto nunca via
jou. Tr: 99275-8882

UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FIAT

STRADA/10 1.8 adven
to CD compl. b.courc
Lok. 99281-4612 BSB

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL
LOCA VIP

LOCA VIP
AUTOMOVEIS COM

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE
opções, compramos e
vendemos, faça sua
cotação!! End: SBN
QD 02 Bl J salas
1112/1115 61-3396

1280/61-98406-1067/
61 99982-7676. visite
o site: [www.quero
contempladocf.com.br](http://www.quero
contempladocf.com.br)

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.4 Camarões, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

CONSTRUÇÃO E REFORMA

PISCINA

BANHEIRA DUPLA
 com hidro e aquecimento
 por Lucas 995535119

SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ANTÍSTRES RELAXAN-TE
 desportiva (holística, reiki, aromaterapia, reflexologia) - profissional 99240-5039 ASA N

ESPAÇO TERAPÊUTICO
MASSAGEM, DEPLICAÇÃO
 com Lúcia 99240-5039

MASSO TERAPÊUTICA ROSANA SOUSA
 massagem relaxante, terapêutica, drenagem linfática, redução de medidas, ventosoterapia, Valparaíso, 9911 98341-5267

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

CONSTRUÇÃO E REFORMA
 e Projetos, Cálculos, Arquitetura, Engenharia 99831-5874

CENTROSUL ENGENHARIA
 e Projetos, Cálculos, Arquitetura, Engenharia 99831-5874

ESPECIALIZADO

FABRICA DE BANHEIRAS
 SPA e Oloro 91-995535119

OUTROS PROFISSIONAIS

INSTALACAO & MANUTENCAO
 de Ar condicionado 91-999748054

LADRIENORCONTINENTAL
 com experiência. Trabalho em Águas Caldas. 99066-6530

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETEKTE ALESSANDRA
 405-999748054
 N°1 em filmagens, Ilustração, Signo e discografia. Rua J. Monteiro 24h. Trabalho todas as horas. (61)9581-6576

QUAL SUA DOR?
 Siga, secrete, fature, conquiste. Trabalho, 981816077

DIVERSOS

ANIMAIS DOMESTICOS

CÁES

BULDOGS FRANCES FILOTES
 99320-8154

BULDOGS FRANCES FILOTES
 99320-8154

MÓVEIS E ESTOFADOS

ELEGANCES MOVES
 Fabricação e reformas 91-990640959

ELEGANCES MOVES
 Fabricação e reformas 91-990640959

OUTROS

LEILÃO DE ARTE, Relógios e Joias. Casa Amélia
 91-99950530

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA
 IMOBILIÁRIA

ONL 08 Conjuntos Sítio, cozinha, banheiros e casa de fundos. Osmo Nogueira. 3352-0064 99974-7097

www.geraldovieira.com.br

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

Jornais Brasil

CLASSIFICADOS CORREIO BRAZILIENSE

ENCONTRE A LOJA MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ



ASA SUL
SCLS, 107 BL A LOJA 22



(61) 3443-8053



(61) 99905-8650

SETOR GRÁFICO
QD 02, LT 340 BLOCO 2



(61) 3214-1239



(61) 98167-9999

TAGUATINGA CENTRO
C12 BL C LOJA 12



(61) 3562-5327



(61) 99905-2270

OU LIGUE :

61 3342-1000

OPÇÃO 4

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA DE 9H ÀS 17H
E AOS SÁBADOS DE 08H ÀS 12H